

minerva foods

Caderno de
Indicadores
2021



GRI 102-45, 102-46, 102-48, 102-49, 102-50, 102-51, 102-52, 102-53. Processo de relato

O *Relatório de Sustentabilidade* da Minerva Foods divulga os principais resultados, projetos e investimentos que resumem a jornada da Companhia em 2021.

O conteúdo cobre o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro do ano e foi estruturado a partir dos temas materiais de sustentabilidade. A premissa do relato é prestar contas de forma abrangente sobre o desempenho econômico, social, ambiental e de governança nas unidades industriais e administrativas e da cadeia de valor da Minerva Foods.

Os indicadores apresentados se baseiam nas normas da Global Reporting Initiative (GRI), nas normas Sustainability Accounting Standards Board (Sasb) da Value Reporting Foundation e nas recomendações do Task

Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD).

Outros instrumentos de mercado adotados são as metodologias do Coller FAIRR, do Business Benchmarking on Farming Welfare (BBFAW), do Insight Disclosure Action, por meio do Climate Disclosure Project (CDP), os elementos de reporte para o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e o Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3, carteiras que a Companhia integra pelo segundo ano consecutivo em 2022 e são compostas por empresas que adotam melhores práticas ESG (do inglês Environmental, Social and Governance) do mercado brasileiro. O compromisso da Minerva Foods com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da

Organização das Nações Unidas também é referenciado ao longo do relato.

Os dados financeiros estão em sintonia com as Demonstrações Financeiras e adotam as normas contábeis BRGAAP, de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS).

Integram o escopo do relato todas as unidades no Brasil, Argentina, Colômbia, Paraguai e Uruguai. Exceções e limitações relacionadas a indicadores são descritas em notas de rodapé. A principal alteração no escopo da Companhia está na aquisição de duas unidades de abate de ovinos na Austrália, que são mencionadas na estrutura operacional, mas ainda não têm seus indicadores socioambientais consolidados neste

relatório, uma vez que as operações foram iniciadas somente em dezembro de 2021.

Caso haja dúvidas sobre algum conteúdo apresentado no relatório e neste caderno de indicadores, entre em contato por meio dos canais:

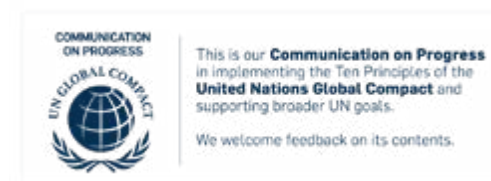
+55 (17) 3321-3355

+55 (11) 3074-2444

ri@minervafoods.com

sustentabilidade@minervafoods.com

Boa leitura!



GRI 102-14, 102-15. Mensagem da administração

Além de registrar recordes e indicadores positivos no âmbito econômico-financeiro, o ano de 2021 representou uma transformação na forma como nós, da Minerva Foods, nos posicionamos na agenda ambiental, social e de governança (ESG) e construímos um futuro próspero para nossos negócios e nossa cadeia de valor.

A demanda por alimentos de qualidade é crescente e, nós, da Minerva Foods, com presença global, vislumbramos oportunidades de expansão, atendendo aos requisitos dos mercados mais exigentes do mundo, com foco em conformidade e alta qualidade desde a seleção de raças, controles sanitários, bem-estar animal, eficiência ambiental até a inovação em marcas e produtos, além de estarmos atentos aos mercados internos.

Temos orgulho em dizer que a Minerva Foods é, hoje, um agente estratégico para a balança comercial dos países onde operamos e um player global de relevância. Contamos com uma plataforma de produção integrada que é líder de mercado na América do Sul e, por meio de nossas marcas e linhas de negócios, está presente em mais de 100 países ao redor do mundo.



Alcançamos um Ebitda consolidado recorde, de R\$ 2,4 bilhões, um avanço de 12,6% em relação ao ano anterior

De 2008 a 2021, multiplicamos por 13 nossa receita e mais que triplicamos nosso volume de produção; essa evolução se atrela a uma estratégia sólida de negócio, ancorada em crescimento por aquisições com foco em diversificação geográfica – avançando na América do Sul e, mais recentemente, na Oceania, com aquisição de duas plantas na Austrália. Fechamos 2021 com resultados positivos, condizentes

com essa história: alcançamos um Ebitda consolidado recorde, de R\$ 2,4 bilhões, um avanço de 12,6% em relação ao ano anterior, e uma receita líquida de R\$ 26,9 bilhões, salto de 39% no mesmo comparativo.

Essa jornada veio acompanhada de um amadurecimento sobre nossas relações com o entorno, nossa leitura de impactos e o desenho de uma estratégia ESG mais

ambiciosa – algo cada vez mais demandado pelos mercados com os quais nos relacionamos, sobretudo no que tange às questões climáticas, à produção sustentável, à rastreabilidade de produtos e ao combate ao desmatamento.

Pautados por uma visão de sustentabilidade que alia a dedicação ao planeta, o compromisso com a prosperidade da nossa gente, a qualidade de nossos produtos e o respeito com a vida, firmamos nosso compromisso e apoio contínuo aos Dez Princípios do Pacto Global das Nações Unidas e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Temos trabalhado intensamente na implantação do nosso plano de evolução da cultura organizacional e disseminação dos nossos Valores: Orientação para resultados, Comprometimento, Sustentabilidade, Inovação e Reconhecimento.

Em um ciclo de intensos desafios e conquistas para o negócio, anunciamos ao mercado o Compromisso da Minerva Foods com a Sustentabilidade, um conjunto de ações estratégicas para combatermos as mudanças climáticas e protegermos os ecossistemas, com ênfase na eficiência ambiental das operações;

no desmatamento ilegal zero em toda a cadeia de abastecimento da América do Sul; e na inclusão dos fornecedores de carne bovina em nosso programa de baixa emissão de carbono, o Renove.

Entre os compromissos, vamos reduzir a intensidade de nossas emissões de escopos 1 e 2 em 30% até 2030 e alcançar emissão líquida zero até 2035 – 15 anos antes do previsto no Acordo de Paris.

Trata-se de uma estratégia desafiadora, mas temos consciência de que o futuro de nosso negócio depende da manutenção dos ecossistemas que sustentam a produção agrícola.

As relações com nossos fornecedores são outro tema-chave: somos pioneiros na verificação de 100% de nossas compras de gado no Brasil em aspectos ambientais, trabalhistas e fundiários em todos os biomas e finalizamos em 2021 a implantação do monitoramento geoespacial em 100% das compras de gado no Paraguai, cumprindo uma das metas de nosso compromisso para o ano.

Em 2021, também criamos o programa Renove, dedicado ao relacionamento com

nossos parceiros para mensuração do balanço de carbono nas propriedades e implementação de práticas mais sustentáveis, que garantem maior produtividade e a possibilidade de acesso ao mercado de créditos de carbono. Os primeiros projetos dentro do programa foram desenvolvidos ao longo do ano e apresentaram resultados bastante positivos.

O ano também foi marcante em função da estruturação da MyCarbon, nosso negócio dedicado a comercialização de créditos de carbono, em linha com os desafios e necessidades de um modelo econômico e produtivo em plena transição.

Na esfera de saúde e segurança ocupacional, tema-chave do setor de alimentos, continuamos alcançando resultados positivos em nossos índices, o que mostra o comprometimento com nosso maior ativo, as pessoas.

Em 2021, nossa estratégia também esteve focada em aprimorar a inteligência de negócios e o posicionamento de mercado da Minerva Foods. Na área de inovação, adotamos a análise avançada de dados para otimizar compra, alocação

e processamento de proteína animal, com ferramentas de inteligência artificial; avançamos em nosso marketplace e no e-commerce; estreitamos laços com o consumidor final; e aceleramos nossa agenda de venture capital, tendo investido em startups e companhias de biotecnologia, como a Amyris.

Também em 2021, anunciamos a aquisição, por meio de joint venture estruturada com a Salic, de dois frigoríficos especializados em ovinos na Austrália – um passo importante para ampliarmos nossa diversificação geográfica, nossa capacidade de arbitragem e entrarmos em outros ramos do mercado de proteínas. Essas decisões, ao mesmo tempo que reduzem nossa exposição a riscos e incertezas próprias do segmento, nos habilitam a planejar e construir uma Minerva Foods conectada ao futuro, capaz de prover alimentos em variadas formas, estruturas produtivas e configurações de cadeia de valor, com qualidade e sustentabilidade.

Por meio de nossa estratégia ESG temos recebido importantes reconhecimentos. Somos a única Companhia produtora de carne bovina a compor a carteira do Índice

de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 em 2022, que avalia critérios ambientais, sociais, econômicos e de governança – e temos sentido reflexos positivos do foco em ESG da Companhia em nosso desempenho em índices e ratings de mercado. Também fomos reconhecidos entre as cinco empresas com melhores práticas de sustentabilidade no Brasil pelo ranking Forest 500, da Global Canopy

Não poderia, ainda, deixar de mencionar que 2021 foi um ano muito desafiador para todos nós da Minerva Foods em função da pandemia da Covid-19. Integrantes de um setor indiscutivelmente essencial, mantivemos as portas abertas nos piores momentos de contágio e, para isso, investimos em protocolos rigorosos e contamos com os cuidados, a consciência e o espírito resiliente de cada um de nossos mais de 21 mil colaboradores e 21,3 mil produtores agropecuários. Desenvolvemos diversas ações de apoio a nossa força de trabalho e às comunidades próximas às operações, que somaram mais de R\$ 43 milhões investidos.

O ano de 2022, sabemos, será complexo pela combinação de aspectos sanitários, econômicos e políticos que trarão

volatilidade ao mercado. Estamos atentos a esses fatores e prontos para enfrentar esse cenário com uma sólida estrutura de gestão de riscos e com a nossa estratégia pautada em inovação e sustentabilidade.



Fernando Galletti de Queiroz
CEO

Ibar Vilela de Queiroz
Presidente do Conselho de Administração

Apesar dos desafios vividos, reconhecemos 2021 como um ano de importantes movimentos estratégicos para a Companhia

GRI GRI 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-47. Materialidade

A Minerva realizou, ao final do ano de 2021, um novo processo de aterialidade – instrumento fundamental para a identificação, priorização e definição dos temas mais relevantes para a comunicação e gestão ESG, considerando tendências do setor, desafios socioambientais e a leitura de seus impactos na ótica dos públicos de relacionamento.

Com apoio de consultoria especializada, o processo se baseou nas Normas GRI e AA1000, observando os impactos sociais, econômicos e ambientais que influenciam avaliações e decisões dos stakeholders. Com quatro etapas – de identificação, priorização, análise e validação –, a revisão contou com:

- ▶ Mapeamento e engajamento de *stakeholders*, incluindo um painel com o público interno de nível gerencial (16 participantes); uma pesquisa on-line (colaboradores, clientes, investidores, ONGs e entidades setoriais) com 297 participações; e entrevistas internas com a alta liderança (7) e externas (5) com *stakeholders* prioritários. Os públicos identificados para a etapa foram clientes, investidores, terceiro setor (ONGs), entidades setoriais e colaboradores;
- ▶ Análise e priorização dos temas materiais, considerando seus impactos na sociedade e no negócio e a pontuação de sua ênfase junto aos públicos;
- ▶ Validação da matriz de materialidade pela alta liderança.
- ▶ Análise de documentos internos (políticas, relatórios de levantamentos de riscos, estudos, comunicados e apresentações), estudos setoriais e *benchmarking* de companhias do setor;

Listagem de temas materiais reúne tópicos prioritários na visão dos diversos públicos

GRI 102-54. Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI

Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI opção “Essencial”.

GRI 102-56. Verificação externa

Relatório não auditado

Mais uma vez, o relato adota as Normas GRI, na opção de acordo “Essencial”



GRI 103-1. Explicação do
tópico material e seus limites

Mercado de atuação

Pilar ESG Minerva: Qualidade do produto e respeito com a vida

Nosso foco: Relacionamento com o mercado internacional, atendendo às políticas, regulamentações e restrições sanitárias na exportação de produtos

Aspectos GRI relacionados: GRI série 100 (102-Perfil Organizacional); série 200 (202-Presença de Mercado)

Públicos que destacaram o tema: Investidores | Colaboradores | Liderança | ONG | Entidade Setorial | Clientes



Bem-estar animal

Pilar ESG Minerva: Qualidade do produto e respeito com a vida

Nosso foco: Relacionamento com o mercado internacional, atendendo às políticas, regulamentações e restrições sanitárias na exportação de produtos

Aspectos GRI relacionados: GRI série 100 (102-Perfil Organizacional); série 200 (202-Presença de Mercado)

Públicos que destacaram o tema: Investidores | Colaboradores | Liderança | ONG | Entidade Setorial | Clientes



Saúde e segurança ocupacional

Pilar ESG Minerva: Prosperidade de nossa gente

Nosso foco: Condições de trabalho dos colaboradores: valorização, treinamento e desenvolvimento; programas de qualidade de vida; desempenho e gestão em acidentes de trabalho e fatalidades; mapeamento do tema na cadeia de negócios

Aspectos GRI relacionados: GRI série 400 (401- Emprego ; 403-Saúde e Segurança do Trabalho ; 409-Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo)

Indicadores Sasb relacionados: FB-MP-410a.1; FB-MP-410a.2; FB-MP-410a.3; FB-MP-260a.1

Públicos que destacaram o tema: Investidores | Colaboradores | Liderança | ONG | Entidade Setorial | Clientes



Desmatamento e biodiversidade

Pilar ESG Minerva: Dedicação ao Planeta

Nosso foco: Tratamento interno e externo do tema, envolvendo a cadeia de valor na gestão de impactos ambientais da pecuária, incêndios, restrições de legislação e monitoramento de áreas com risco de desmatamento, áreas protegidas e terras indígenas.

Aspectos GRI relacionados: GRI série 300 (304-Biodiversidade)

Indicadores Sasbrelacionados: FB-MP-160a.1, FB-MP-160a.2, FB-MP-160a.3, FB-MP-440a.3

Públicos que destacaram o tema: Investidores | Colaboradores | Liderança | ONG | Entidade Setorial | Clientes



Qualidade e segurança dos alimentos

Pilar ESG Minerva: Qualidade do produto e respeito com a vida

Nosso foco: Garantia de qualidade e segurança dos alimentos em todo o ciclo de produção; acesso físico, social e econômico a alimentos seguros, saudáveis, com rotulagem e em quantidade suficiente; inovação em produtos alimentícios; políticas sobre uso de antibióticos e substâncias na produção animal e mapeamento da cadeia de fornecedores.

Aspectos GRI relacionados: FB-MP-250a.1; FB-MP-250a.2; FB-MP-250a.3; FB-MP-250a.4

Públicos que destacaram o tema: Investidores | Colaboradores | Liderança | ONG | Entidade Setorial | Clientes



Ética e compliance

Pilar ESG Minerva: Dedicação ao Planeta | Prosperidade da Nossa Gente | Qualidade do produto e respeito com a vida

Nosso foco: Conduta empresarial ética e responsável nos negócios e nas relações com parceiros, incluindo os aspectos como anticorrupção e antissuborno.

Aspectos GRI relacionados: GRI série 200 (205-Combate à Corrupção); série 300 (307-Conformidade)

Públicos que destacaram o tema: Investidores | Colaboradores | Liderança | ONG | Entidade Setorial | Clientes



Rastreabilidade de processos

Pilar ESG Minerva: Qualidade do produto e respeito com a vida | Dedicação ao Planeta

Nosso foco: Investimentos e uso de tecnologia para rastreabilidade por consumidores finais, garantindo a origem da matéria-prima.

Aspectos GRI relacionados: GRI série 300 (308-Avaliação Ambiental de Fornecedores); série 400 (409-Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo); suplemento setorial (FP-Terceirização e Compras)

Indicadores Sasb relacionados: FB-MP-430a.1, FB-MP-430a.2

Públicos que destacaram o tema: Investidores | Colaboradores | Liderança | ONG | Entidade Setorial | Clientes



Emissões de gases de efeito estufa

Pilar ESG Minerva: Dedicação ao Planeta

Nosso foco: Mensuração, gerenciamento e redução das emissões de GEE na produção e na cadeia de valor; uso de fontes de energia renováveis

Aspectos GRI relacionados: GRI série 300 (305-Emissões)

Indicadores Sasbrelacionados: FB-MP-110a.1; FB-MP-110a.2

Públicos que destacaram o tema: Investidores | Colaboradores | Liderança | ONG | Entidade Setorial | Clientes

GRI 102-1, 102-2, 102-3, 102-4, 102-5, 102-7

Com posição de liderança na exportação de carne bovina na América do Sul e negócios que também abrangem o processamento e venda de proteína animal e subprodutos e a exportação de gado vivo, a Minerva Foods é uma empresa brasileira de capital aberto e presença global, capaz de atender mais de 100 países dos cinco continentes.

O modelo de negócio se pauta por uma plataforma integrada, dotada de diversificação geográfica e flexibilidade no acesso, processamento e comercialização de proteína animal, com 25 plantas de abate de bovinos localizadas no Brasil, na Argentina, na Colômbia, no Paraguai e no Uruguai. Em 2021, a Companhia também expandiu sua presença para a Oceania, com a aquisição de dois frigoríficos de abate de ovinos na Austrália. Completam a estrutura 14 centros de distribuição na América do Sul, 16 escritórios comerciais

em mercados-chave, uma planta de processamento de proteínas (Minerva Fine Foods) no Brasil e duas da marca Swift na Argentina.

Dando mais um passo diante da sua história de 30 anos, em 2021, a empresa remodelou sua marca, refletindo a evolução que tornou a Minerva Foods um negócio moderno, disruptivo e inovador, prezando pelo compromisso com o futuro sustentável da alimentação do planeta. Todas as unidades passaram a ser identificadas com a marca Minerva Foods. A Companhia detém 23% de market share na América do Sul.

Também está no seu radar de negócios o desenvolvimento dos mais de 21 mil fornecedores de gado, atendendo às exigências de mercados maduros sobre questões como rastreabilidade e conformidade ambiental, trabalhista e fundiária.



Escritório corporativo em Barretos (SP), Brasil



Dando mais um passo em sua história de 30 anos, a empresa reforçou sua identidade e reuniu todas as operações na marca Minerva Foods

GRI 102-2, 102-6 Mercados e Produtos

Divisão Brasil

Engloba operações distribuídas em Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Rondônia, São Paulo e Tocantins, bem como os centros de distribuição;

Minerva Foods Latam

subsidiária da Companhia, detém os ativos antigamente associados à Athena Foods, com plantas industriais e centros de distribuição na Argentina, no Chile, na Colômbia, no Paraguai e no Uruguai;

Trading

unidade negociadora de gado vivo, proteínas, energia e revendas de produtos de terceiros.

GRI 102-7 Presença e Impacto

▶ 21.215
colaboradores

▶ 3
unidades de
processamento

▶ 1,001 milhão
toneladas de produção de
carne bovina e processados
em todas as regiões

▶ 21 mil
fornecedores
de gado

▶ 14
centros de
distribuição

▶ 357 mil
toneladas no Brasil

▶ 27
unidades de abate
de bovinos e ovinos
(América do Sul
+ Austrália)

▶ 16
escritórios
comerciais

▶ 644 mil
toneladas nos
demais países da
América do Sul

O negócio da Minerva abrange a
cadeia produtiva de proteína animal

GRI 102-9. A cadeia em detalhes

100%

de conformidade da Minerva nas auditorias do Compromisso Público da Pecuária, atendendo às premissas desmatamento ilegal zero na Amazônia, sobreposição a terras indígenas, unidades de conservação, trabalho escravo e embargos do Ibama

100%

dos critérios socioambientais e procedimentos estabelecidos são atendidos pela Minerva Foods no Paraguai, de acordo com auditoria de terceira parte realizada

+ de 300

fornecedores da Colômbia já cadastrados com dados geográficos na plataforma do SMGeo



GRI 102-10. Negócios em que investimos até o momento:

- **The EVERY Company** – anteriormente chamada de Clara Foods, trata-se do primeiro aporte de *venture capital* da Minerva Foods e é uma empresa de biotecnologia que desenvolve alimentos proteicos isentos de ingredientes de origem animal;
- **Shopper** – investimento feito em 2021, a *startup* de entrega de produtos de supermercado complementa o mercado de atuação da Minerva Foods e avança na interação com consumidores e varejo;
- **Amyris** – investimento em uma *joint venture* com a empresa de biotecnologia, feito em 2021, com foco em amadurecer a técnica da fermentação por meio de leveduras geneticamente modificadas, que irão contribuir com a redução das emissões de carbono por meio do desenvolvimento de matéria-prima, como embalagens mais sustentáveis e conservantes naturais à base de fermentação, ampliando assim a eficiência logística da cadeia global de carnes;
- **Traive** – anunciado em 2021, o investimento aproxima a Minerva Foods de uma empresa especialista em inteligência artificial e análise de dados, com soluções financeiras

para produtores rurais e operações nos Estados Unidos e no Brasil.

MyCarbon

- Em 2021, a Minerva Foods criou a subsidiária focada na atividade de comercialização de créditos de carbono e produtos e serviços ligados a transição para uma economia de baixo carbono. Além disso, apoia os agricultores, em parceria com o Programa Renove (*leia mais em Pecuária sustentável*), na busca das melhores práticas agrícolas, contribuindo para o uso eficiente dos recursos naturais e produção de baixo carbono.

GRI 102-10. Transformações operacionais – cadeia de ovinos

Refletindo a estratégia de diversificação dos negócios e geografias de atuação, a Minerva Foods anunciou, em dezembro de 2021, a conclusão do processo de aquisição de dois frigoríficos na Austrália especializados em ovinos: Shark Lake e Great Eastern Abattoir. Os investimentos foram realizados por meio de *joint venture* com a Salic, na qual a Minerva Foods detém 65% de participação.

Nova geografia: Austrália



1 milhão

de cabeças/ano é a capacidade das plantas australianas, quando em plena operação



GRI 201-1. Valor econômico direto gerado e distribuído

Valor econômico direto gerado e distribuído (R\$ mil)	2019	2020	2021
Receita operacional líquida	17.122.825,00	19.406.344,00	26.965.360,00
Lucro bruto	3.292.561,00	3.834.923,00	4.645.024,00
Resultado antes das despesas financeiras	1.462.082,00	1.793.773,00	2.035.418,00
Resultado financeiro	-1.594.692,00	-1.027.759,00	-1.449.811,00
Resultado antes dos impostos	-132.610,00	766.014,00	585.607,00
Resultado do período antes da participação dos acionistas não controladores	16.157,00	697.092,00	598.879,00
Resultado do período	16.157,00	697.092,00	598.879,00



GRI 102-18. Governança e práticas de gestão

A Minerva Foods preza pela gestão profissional e aderente às boas práticas de governança corporativa. Os pilares de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa são premissas nas rotinas das instâncias de decisão. Na condição de companhia listada no Novo Mercado da bolsa de valores brasileira, segmento mais exigente quanto às práticas de governança, segue as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e atua em linha com a Lei nº 6.404/76, além de adotar as recomendações do Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa, do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

A Companhia é a única empresa de proteína bovina a figurar no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da bolsa de valores brasileira (B3), estando em 2022 em seu segundo ano consecutivo nesta carteira formada pelas empresas do país com as melhores performances em ESG. A Minerva Foods também integra o índice Carbono Eficiente (ICO2), criado como instrumento indutor das discussões sobre mudança

do clima no Brasil. A Companhia ainda é a única do setor a ter financiamento da International Finance Corporation (IFC), braço do Banco Mundial. Tais conquistas refletem o amadurecimento da governança e revestem nossa liderança de responsabilidades, sobretudo na adesão a condutas de referência. Entre as práticas, destacam-se:

- ▶ Presença de membros independentes no Conselho de Administração (ao menos 20%, conforme regras do Novo Mercado);
- ▶ Políticas de Indicação de membros do Conselho de Administração, dos Comitês e da Diretoria Estatutária;
- ▶ Segregação de funções entre os cargos de diretor-presidente e presidente do Conselho de Administração;
- ▶ Política de Avaliação de Desempenho do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária;
- ▶ Regime de alçadas disposto em atribuições do Conselho de Administração

e Diretores, registrado em regimentos internos dos organismos de governança;

- ▶ Manutenção de ações em regime *free float*, assegurando a diversidade dos provedores de capital;
- ▶ Garantia do direito de venda completa (*tag along*) a acionistas.

Única empresa de proteína bovina a figurar no ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), da bolsa de valores brasileira



Edison Ticle de Andrade Melo e Souza Filho,
diretor de Finanças e Relações com Investidores.

GRI GRI 102-16, 102-17, 103-2, 103-3 | 202, 103-2, 103-3 | 205, 103-2, 103-3 | 405, 103-2, 103-3 | 406, 205-1. Ética e integridade

A Minerva Foods trabalha para disseminar diretrizes de ética e integridade em toda a sua cadeia produtiva e as adota como premissas para todas as relações com parceiros e mercado de negócios.

Os procedimentos de integridade são conduzidos por área dedicada e com prestação de contas ao Conselho de Administração, atuando como promotor e garantidor da aplicação do Código de Ética – Guia de Conduta, da Política Antissuborno e Anticorrupção, da Política de Prevenção à Ocorrência de Conflito de Interesses e da Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo. Outras políticas de gestão se somam às diretrizes formais da Minerva Foods a seus colaboradores e representantes:

- ▶ Política de Divulgação de Informações Relevantes;
- ▶ Política de Negociação com Valores Mobiliários;

- ▶ Política de Transações com Partes Relacionadas;
- ▶ Política de Destinação de Resultados;
- ▶ Política de Gerenciamento de Riscos;
- ▶ Política de Remuneração;
- ▶ Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, dos Comitês e da Diretoria Estatutária;
- ▶ Política de Avaliação de Desempenho;

Somam-se, às ações de sensibilização sobre esses temas, as estruturas de acolhimento de denúncias e queixas e investigação de casos. Também há pesquisas mensais de reputação de fornecedores e clientes, bloqueando cadastros daqueles que estão em listas públicas restritivas.

O Comitê de Ética e Integridade recebe e avalia comunicações sobre quaisquer problemas, infrações, não conformidades

ou violações de normas, e é formado por cinco representantes da empresa, com mandatos de dois anos e possibilidade de reeleição. As deliberações do comitê são realizadas mensalmente.

O Conexão Minerva é o canal de ouvidoria da Companhia, administrado por uma empresa terceira, garantindo o anonimato do denunciante, caso assim deseje. O atendimento é feito 24 horas por dia, por telefone, internet, e-mail ou correspondência. Todos os contatos recebidos foram tratados ao longo do ano.

A Companhia vem fortalecendo os trabalhos de combate à corrupção e ancorando-os no mapeamento de riscos. Em 2021, foram mais de 3,7 mil colaboradores treinados sobre políticas anticorrupção, sendo 2,6 mil no Brasil (leia mais em Anexo de indicadores).

Os treinamentos foram aplicados para lideranças e demais colaboradores dos setores administrativos e continuarão sendo

Comportamento ético e íntegro é incentivado por políticas, canais e instâncias de gestão sobre o assunto

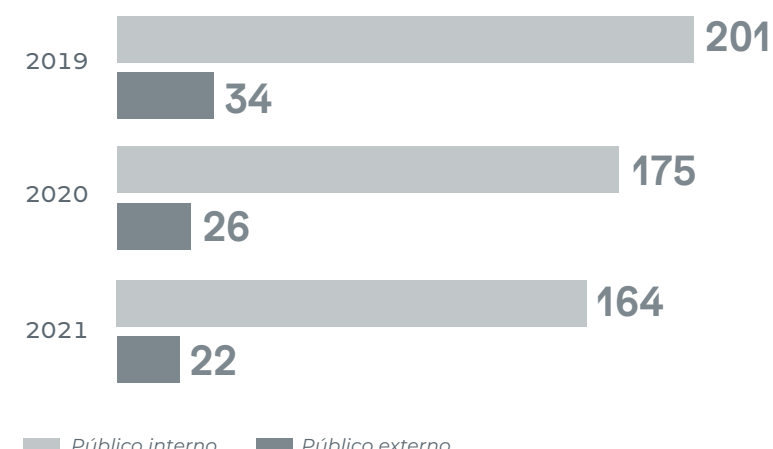
aplicados em 2022 para atingimento de todos os colaboradores habilitados.

O processo de due diligence foi aprimorado e uma ferramenta foi contratada para mapear e prevenir riscos de imagem e reputação, legais e regulatórios, operacionais e socioambientais inerentes às

relações comerciais com fornecedores e clientes brasileiros.

Em 2021, não houve processos judiciais e/ou investigações envolvendo suas operações e unidades no quesito de corrupção, suborno e fraudes.

Registros recebidos nos canais de ouvidoria – todos os países





Colaborador na unidade de Barretos (SP), Brasil.

GRI 205-2. Conformidade

Empregados capacitados em anticorrupção – Brasil¹

GRI 205-2

Regiões	Total habilitados ²	Total treinados	%
Centro-Oeste	574	553	96
Nordeste	44	40	91
Norte	324	297	92
Sudeste	1.912	1.797	94
Total	2.854	2.687	94

1. Colaboradores admitidos até novembro de 2021.
2. São considerados como habilitados os colaboradores em cargos de liderança e das áreas administrativas, uma vez que o treinamento foi ministrado em formato on-line.

Empregados capacitados em anticorrupção - Divisão Latam¹

GRI 205-2

País	Total habilitados ²	Total treinados	%
Argentina	457	414	91
Chile	17	17	100
Colômbia	185	164	89
Paraguai	316	316	100
Uruguai	190	183	96
Total	1.165	1.094	94

1. Colaboradores admitidos até agosto de 2021.
2. São considerados como habilitados os colaboradores em cargos de liderança e das áreas administrativas, uma vez que o treinamento foi ministrado em formato on-line.

Empregados que foram comunicados e treinados em políticas
e procedimentos anticorrupção, por categoria funcional

GRI 205-2

Categoria funcional	Total habilitados	Total treinados	%
Brasil			
Diretoria	23	15	65%
Gerência	132	132	100%
Coordenação/Supervisão/Liderança	633	584	92%
Administrativo	1.266	1.227	97%
Operacional	718	648	90%
Trainees/Estagiários/Aprendizes	82	81	99%
Total Brasil	2.854	2.687	94%
Argentina			
Diretoria	4	4	100%
Gerência	32	32	100%
Coordenador/Supervisor	115	103	90%
Administrativo	253	236	93%
Operacional	53	39	74%
Total Argentina	457	414	91%
Colômbia			
Diretoria	2	2	100%
Gerência	12	12	100%
Coordenador/Supervisor	43	39	91%
Administrativo	107	94	88%
Operacional	21	17	81%
Total Colômbia	185	164	89%

1. Foram considerados como habilitados os colaboradores em cargos de liderança e das áreas administrativas uma vez que o treinamento foi ministrado em formato on-line. No Brasil, foram considerados colaboradores admitidos até novembro de 2021 e para a Divisão Latam, até agosto de 2021.

Categoria funcional	Total habilitados	Total treinados	%
Paraguai			
Diretoria	2	2	100%
Gerência	14	14	100%
Coordenador/Supervisor	102	102	100%
Administrativo	130	130	100%
Operacional	68	68	100%
Total Paraguai	316	316	100%
Uruguai			
Diretoria	2	2	100%
Gerência	9	9	100%
Coordenador/Supervisor	67	63	94%
Administrativo	61	59	97%
Operacional	51	50	98%
Total Uruguai	190	183	96%
Chile			
Gerência	4	4	100%
Coordenador/Supervisor	4	4	100%
Administrativo	9	9	100%
Total Chile	17	17	100%
Total Geral			
	4.019	3.781	94%

GRI 205-3. Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas

Não houve processos judiciais contra a Companhia sobre o tema no ano de 2021.

GRI 406-1. Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas

Informação não disponível no formato necessário, uma vez que a contabilização dos casos é feita em blocos que incluem assédio moral, agressão ou discriminação. A Companhia tem trabalhado para aperfeiçoar os dados para os próximos reportes.





Colaborador Ibs Martins da Silva, Palmeiras de Goiás (GO), Brasil.

GRI 102-11, 102-15, 103-2, 103-3 | 307. Gerenciamento de riscos

Dada a complexidade do setor e a natureza da cadeia produtiva, a Companhia conta com um processo robusto de gerenciamento de riscos e oportunidades de negócios que podem afetar a concretização da estratégia de longo prazo.

Cabe ao Conselho de Administração proteger a estrutura de capital e o planejamento, tendo auxílio dos comitês Estratégico e de Investimentos e Financeiro e de Riscos, para analisar cenários, projetar e antecipar

possíveis riscos, mitigá-los e avaliar o nível de exposição a eles ao longo do tempo.

Os riscos são gerenciados pelas diversas áreas, sob liderança da Diretoria Financeira nos quesitos econômico-financeiros. A Diretoria Estatutária avalia anualmente a eficácia das políticas e dos sistemas de gerenciamento e de controles internos, além do Programa de Integridade, prestando contas ao Conselho sobre os resultados mapeados.



Conheça a **Política de Gerenciamento de Riscos**, aprovada pelo Conselho de Administração

Confira alguns dos riscos monitorados durante 2021

FINANCEIROS

O que são: riscos relacionados ao nível de endividamento, à liquidez e ao acesso a crédito e financiamentos, impactando a solidez da estrutura de capital.

Gerenciamento: controle do endividamento; ganhos de receitas com eficiência na alocação de capital; adoção de emissão de títulos e operações financeiras que garantam disponibilidade de recursos; análise de possibilidade de inadimplência; e definição, pelo Conselho de Administração, do nível de proteção (*hedge*) da dívida de longo prazo.

OPERACIONAIS

O que são: abrangem controles relacionados à segurança, eficiência e resiliência das unidades industriais, abrangendo o equilíbrio entre produção, oferta e demanda.

Gerenciamento: adota-se o Beef Desk para otimizar a alocação de ativos biológicos, a produção e o direcionamento de produtos; e são utilizados seguros e outros instrumentos para resguardar os ativos operacionais em termos de segurança e estabilidade.

CADEIA DE FORNECEDORES

O que são: envolve tanto aspectos de imagem e reputação – em caso de potenciais não conformidades pelos produtores pecuários ou outros tipos de fornecedores – quanto questões de acesso a ativos biológicos, disponibilidade e qualidade do produto.

Gerenciamento: a Companhia tem instrumentos para acompanhar a atividade pecuária em termos de riscos ambientais, sanitários, trabalhistas, de direitos humanos e tributários/fiscais/financeiros, incluindo sistemas pioneiros no monitoramento e controle de desmatamento (*leia mais em Avanços em rastreabilidade*).

MERCADO

O que são: riscos ligados à concentração de mercado, à mudança estrutural do perfil e estrutura dos clientes globais e à necessidade de alterações relevantes no portfólio e nos processos produtivos da Companhia.

Gerenciamento: por meio da diversidade geográfica e do cuidado com o atendimento das necessidades dos mercados, a Minerva Foods busca reduzir sua exposição e garantir previsibilidade na geração de caixa, bem como explorar novas avenidas de crescimento por meio das ações da área de Inovação.

SANITÁRIOS E DE BARREIRAS COMERCIAIS

O que são: questões envolvendo comércio exterior e barreiras à comercialização

para mercados-chave podem comprometer resultados do setor. Outro aspecto importante está em surtos de doenças que podem comprometer a qualidade e capacidade de giro e comercialização de ativos biológicos.

Gerenciamento: a área de Inteligência de Negócios monitora as condições sanitárias dos mercados atendidos pela Minerva Foods e explora oportunidades de habilitação de plantas, garantindo assim caminhos para a produção e comercialização. Quanto ao abate, segue-se o processo estruturado, reconhecido internacionalmente e inspecionados. Entre as doenças monitoradas, estão a febre aftosa e a encefalopatia espongiforme bovina (BSE), sendo esta última não considerada de risco significativo nos países de atuação.

SOCIOAMBIENTAIS

O que são: riscos associados ao não cumprimento de normas e leis socioambientais, podendo gerar multas, sanções e penalizações, bem como fatores associados ao não atendimento da legislação trabalhista no negócio e na cadeia, com impacto sobre o desempenho dos negócios e a imagem e reputação da Minerva Foods.

Gerenciamento: investimento em melhorias nos controles ambientais, fundiários e trabalhistas dos produtores pecuários; desenvolvimento de tecnologias próprias para monitorar a eficiência e conformidade ambiental das unidades industriais; controles de saúde, segurança e condições

de bem-estar dos colaboradores; e desenvolvimento de programas de apoio às comunidades.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

O que são: riscos atrelados a eventos e condições climáticas adversas e/ou extremas que podem afetar os ciclos de *commodities*, os custos de produção, a integridade dos ativos rurais e industriais e a cadeia produtiva, bem como a disponibilidade de gado e proteína animal. Escassez de água, mudanças nos padrões de chuvas, variações de temperaturas, enchentes, desmatamento e queimadas e emissões de gases do efeito estufa (GEE) estão entre os fatores que podem produzir implicações financeiras.

Gerenciamento: a Companhia tem controles que vão do monitoramento das atividades de seus fornecedores a, internamente, sistemas e processos de gestão e preparação para lidar com os impactos das mudanças climáticas, protegendo a estrutura de capital do negócio. A diversidade geográfica protege e reduz a exposição da Minerva Foods a problemas climáticos sazonais; outra ação de gerenciamento é o Beef Desk, que permite o acompanhamento das situações globais que podem afetar *commodities* e a produção de gado, incluindo fenômenos como o El Niño e o La Niña. A Minerva Foods realiza inventário anual de emissões de GEE com base no GHG Protocol, verificado por terceira parte.



Cabe ao Conselho de Administração proteger a estrutura de capital e o planejamento





Fertirrigação, Palmeiras de Goiás (GO), Brasil.

GRI GRI 103-2, 103-3 | 201, 201-2, TCFD. Risco climático: resiliência, governança e adaptação

Governança climática da Minerva alia aspectos de adaptação, resiliência e avaliação de riscos e oportunidades

O processo de gerenciamento de riscos e oportunidades associados ao clima tem como foco assegurar a resiliência do negócio em cenários desafiadores atrelados ao tema; proteger a estrutura de capital e os ativos da Minerva Foods em eventos climáticos adversos; preparar a Companhia para a transição a uma economia de baixo carbono; e potencializar oportunidades de negócios e o aprimoramento das atividades, pautando-se por compromissos, metas e indicadores associados ao clima, tema-chave de seu setor.

A governança ligada ao tema se baseia no Comitê Financeiro e de Riscos, composto por membros do Conselho de Administração, da diretoria e colaboradores, que trabalha no objetivo de identificar, quantificar, avaliar e mitigar os principais fatores de riscos; no Comitê de Sustentabilidade; e no Conselho Consultivo de Sustentabilidade e Inovação (leia mais em Comitês de assessoramento), estruturado em 2021.

Juntas, as estruturas avaliam oportunidades decorrentes das mudanças climáticas e desdobram essa avaliação em grupos multidisciplinares de trabalho que determinam e implementam ações voltadas ao tema. As estruturas ainda acompanham a evolução dessas ações por meio de indicadores absolutos e relativos, em reuniões no mínimo mensais. A Minerva Foods também tem uma área dedicada à agenda ESG, com diretoria específica.

Gestão de riscos e oportunidades

A estrutura de gestão de riscos permite à Minerva Foods trabalhar na identificação de riscos e oportunidades provenientes das mudanças climáticas para o curto, médio e longo prazos. São alguns deles:

Riscos físicos: eventos e condições climáticas adversas e/ou extremas podem afetar os ciclos de commodities, os custos de produção, a integridade dos ativos rurais e industriais e a cadeia produtiva da Minerva Foods, bem como a disponibilidade de gado e outras proteínas animais nos curto e médio prazos.

Riscos de transição: a regulamentação no mercado de carbono pode afetar o setor agropecuário e a produção industrial com o aumento de custos; mudanças no comportamento de clientes e consumidores podem afetar as vendas; a escassez de materiais e insumos pode impactar os custos de produção no longo prazo.

Entre as oportunidades que a Companhia considera relevantes para sua estratégia, estão a redução do consumo de água e adoção de práticas de reúso, o uso de energia renovável, a compra e venda de créditos de carbono e a expansão do portfólio para produtos isentos de proteína animal.

Estratégia

A área de Business Intelligence é a responsável por realizar estudos climáticos, visando identificar os principais impactos desses eventos que podem afetar o preço da matéria-prima, aumentando os custos operacionais, de acordo com a política de gerenciamento de riscos da Companhia.

A área de Sustentabilidade é a responsável por elaborar o inventário corporativo de gases do efeito estufa (GEE), visando identificar as fontes de emissões e mensurar a pegada de carbono da Companhia e da cadeia de valor. Ainda dentro do escopo de atuação da área de Sustentabilidade, a Companhia realiza o monitoramento e rastreabilidade da origem do gado, analisando, entre outros fatores, a conformidade em relação ao critério de combate ao desmatamento ilegal em todo território do Brasil e do Paraguai (leia mais em Avanços em rastreabilidade) e desenvolveu, em 2021, o programa Renove. Seu foco está no engajamento e atuação colaborativa com os pecuaristas fornecedores da Minerva Foods na implementação da pecuária de baixa emissão de carbono (leia mais em Pecuária sustentável).

A Companhia mantém esforços para capturar oportunidades, a exemplo da conclusão, em dezembro de 2021, da joint venture com a Amyris. Embalagens mais sustentáveis e conservantes naturais à base de fermentação são alguns exemplos de iniciativas da empresa que aumentarão a eficiência da cadeia global de carnes e contribuirão com a redução das emissões

de carbono provenientes da cadeia de valor da organização. A Minerva Foods também investiu no trabalho da The Every Company, no desenvolvimento da matriz de produção de proteínas via processo de fermentação, como uma alternativa à proteína de origem animal. A expectativa é de que a primeira iniciativa dessa parceria esteja pronta para ser comercializada já no ano de 2022.

Outro marco importante foi a criação da empresa MyCarbon (valor total investido de R\$ 13 milhões) que tem como foco o desenvolvimento e comercialização de créditos de carbono. A empresa também dá suporte aos fazendeiros quanto as melhores práticas de agricultura sustentável, contribuindo para proteção dos recursos naturais do planeta. Já neste ano, a MyCarbon fechou seu primeiro contrato para a redução certificada de emissões de gases do efeito estufa

Métricas e metas

Em 2021, a Minerva Foods tornou públicos os seus Compromissos com a Sustentabilidade, pautados pela contribuição para um planeta saudável e comunidades prósperas. As metas incluem:

As metas incluem:

- ▶ A redução da pegada de carbono;
- ▶ O uso de energia renovável em 100% das operações;
- ▶ Aumento da eficiência no tratamento de efluentes;

- ▶ Ampliação do monitoramento geoespacial das fazendas fornecedoras diretas para todos os países;
- ▶ Desenvolvimento e implementação de um programa para monitoramento de fazendas fornecedoras indiretas;
- ▶ Inclusão de 50% de sua base de fornecedores de gado no programa de pecuária de baixa emissão de carbono, Renove.

Conheça os compromissos a partir da página 39; as demais metas e ações são detalhadas ao longo do relato.

A Minerva Foods definiu e divulgou compromissos para contribuir para um planeta sustentável e comunidades prósperas

GRI 102-12, 102-13. Agendas e Iniciativas

- | | |
|---|--|
| 1. Pacto Global das Nações Unidas | 7. Grupo de Trabalho de Fornecedores Indiretos (GTFI) |
| 2. Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo | 8. Mesa Paraguaya de Carne Sostenible (MPCS) |
| 3. Mesa Global de Carne Sustentável (Global Roundtable for Sustainable Beef - GRSB) | 9. Mesa de Ganadería Sostenible da Colombia |
| 4. Emerging Markets Investor Alliance (EMIA) | 10. Compromisso Público da Pecuária |
| 5. Responsible Leather Round Table (RLRT) | 11. Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público do Pará |
| 6. Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS) | 12. Protocolo de Monitoramento dos Fornecedores de Gado na Amazônia |

GRI 103-2, 103-3 | 304, 103-2, 103-3 | 307; FP5. Pe- cuária sustentável

A atividade pecuária é essencial para a economia e para a alimentação do mundo, além de um mecanismo de desenvolvimento local para as comunidades.

A Companhia acredita ser possível manter a produção de carne alinhada aos objetivos de redução de impactos ambientais, por isso, fortalece as ações de capacitação e assistência técnica aos produtores, as tecnologias e o conhecimento científico, que revelam oportunidades de atuação, como a evolução de mecanismos de mensuração do balanço de emissões de gases do efeito estufa (GEE) em nossos fornecedores.

Avanços na pecuária de baixa emissão de carbono

Em 2021, a Minerva Foods criou o Programa Renove, a fim de promover o engajamento e atuação colaborativa com os pecuaristas fornecedores em práticas de baixa emissão de carbono e adoção de tecnologias e metodologias internacionalmente reconhecidas para mensurar o balanço de carbono nas propriedades. Também está previsto no programa o apoio técnico para práticas mais sustentáveis, que garantem maior produtividade e a possibilidade de acesso ao mercado de carbono, conectando-se

renove

assim, com as atividades de comercialização de créditos de carbono da MyCarbon (conheça mais sobre a trading).

O investimento no aprimoramento e aplicação de metodologias reconhecidas com parceiros de referência permitiu verificar o balanço de gases do efeito estufa (GEE) de alguns fornecedores da nossa cadeia, concluindo que possuem um melhor desempenho em emissões de GEE em comparação às médias nacional e global do setor. As iniciativas demonstram que, durante o ano agrícola avaliado, algumas fazendas já alcançaram a neutralidade ou até são carbono negativo, ou seja, sequestram mais carbono do que o total que lançam na atmosfera no ciclo da atividade agropecuária. Os projetos ainda são pilotos, mas evidenciam o potencial de impacto. Os resultados foram apresentados durante a COP26, realizada em novembro, em Glasgow (Escócia).



**Os resultados do estudo de
emissões foram apresentados
na COP26, em novembro,
em Glasgow (Escócia)**



Clique **aqui** para saber mais.

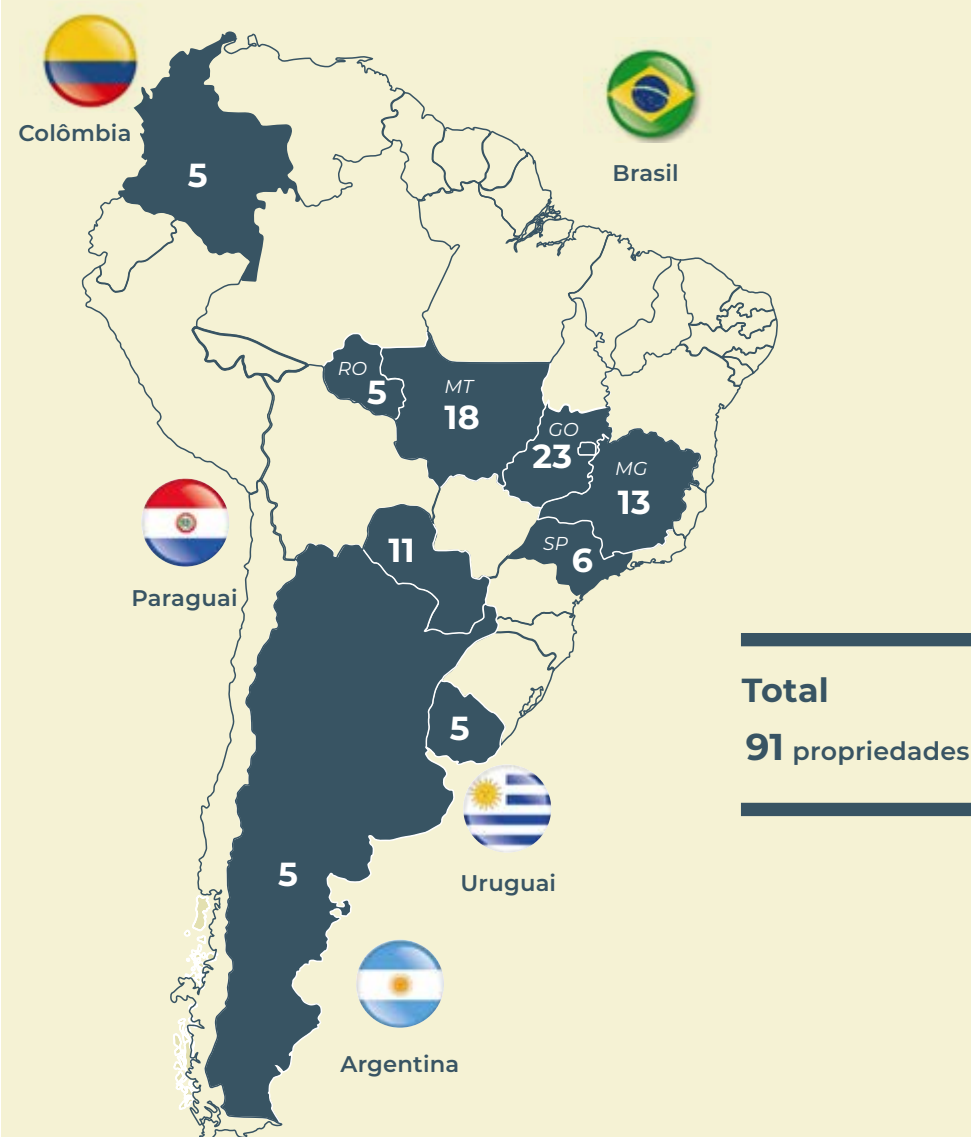
No seu primeiro ano, o Renove atuou em três projetos para fundamentar o engajamento dos produtores para a pecuária de baixo carbono, alcançando 91 fazendas (ver mapa). O primeiro deles, em parceria com a Embrapa, mediu o balanço de GEE em 23 propriedades na safra 20/21 com protocolos e ferramentas de avaliação baseadas no GHG Protocol e nas definições da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC). Dessa amostra, 22 fazendas se posicionam abaixo da média de emissões por mil cabeças de gado da pecuária brasileira, e quase metade obteve sequestro de carbono no sistema produtivo, sendo carbono negativos. Os resultados iniciais alcançados mostram que as propriedades rurais do projeto, que forneceram mais de 50 mil animais para Minerva Foods, adotam práticas sustentáveis que sequestram carbono, sobretudo no manejo de solo para evitar a degradação de pastagem e na implantação de sistemas integrados. Também demonstram que a Minerva Foods já comercializa produtos originários de sistemas produtivos que vão além de ser baixo carbono e são carbono negativo, contribuindo para a mudança do clima e fornecendo alimento de alta qualidade e segurança.

Ainda no projeto com a Embrapa, está sendo desenvolvida uma versão do aplicativo AgroTag que incorpora o Protocolo GHG para facilitar ao produtor rural

o entendimento das emissões de sua fazenda. O segundo projeto do Programa Renove, em parceria com o Imaflora, foi desenvolvido em 25 propriedades nos países da América do Sul onde a Minerva Foods possui operações. Foi calculado o balanço de GEE e a intensidade de emissões na produção de carne. Os resultados serão os únicos do setor a serem compartilhados na plataforma Carbon on Track. Por meio dessa plataforma, empresas e fazendas que estão medindo e monitorando suas emissões e remoções de GEE podem acompanhar e divulgar seus resultados para acionistas, investidores e outras partes interessadas.

O estudo envolveu 185 mil hectares de pastagem e mais de 232 mil cabeças de gado e mostrou que as propriedades se posicionam, em média, 44% abaixo da média mundial de emissões na produção de carne, que é estimada em 19,9t CO₂ e por tonelada de carne produzida, de acordo com a análise de mais de 30 artigos científicos. Esse desempenho se deve às boas práticas adotadas, incluindo integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), práticas de conservação do solo e manejo da pastagem e sistemas de intensificação produtiva. As práticas aumentam a capacidade de sequestro de carbono no solo em volume suficiente para compensar as emissões do processo produtivo – contabilizando todos os gases do efeito estufa relevantes.

Participantes do Renove



**Fazendas
fornecedoras
participantes
do projeto-
piloto com
o Imaflora
emitem, em
média, 44%
menos gases
do efeito estufa
(GEE) que a
média mundial**

GRI 304-2. Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade

A empresa não tem gestão sobre dados quantitativos relacionados a impactos diretos e indiretos significativos na biodiversidade. As ações relacionadas a desmatamento e gestão de fornecedores estão detalhadas no capítulo Pecuária Sustentável do relatório 2021.

Confira indicadores associados ao tema nas páginas anteriores deste caderno.

Tópico: Terceirização e compras FP1, FP2. Avanços em rastreabilidade

As práticas de rastreabilidade adotam a melhor tecnologia disponível para assegurar a conformidade ambiental, trabalhista e a regularidade fundiária da nossa carteira de produtores, com foco em temas como biodiversidade, direitos humanos e relações laborais.

No campo ambiental, a Companhia foi pioneira ao ampliar a adoção da tecnologia por monitoramento geoespacial para 100% das fazendas fornecedoras diretas em todos os biomas no Brasil e, em 2021, concluiu a implantação do monitoramento em 100% das compras no Paraguai. Pretende-se alcançar a mesma cobertura para Colômbia (2023), Uruguai (2025) e demais países onde a Minerva Foods atua na América do Sul (2030)

Na Colômbia, a implantação já foi iniciada e mais de 300 fornecedores estão cadastrados. O monitoramento geoespacial acompanha a situação das fazendas, garantindo que os produtos não estão relacionados a áreas desmatadas ilegalmente ou com embargos ambientais (medidas punitivas emitidas pelos órgãos de fiscalização e controle que param atividades produtivas degradadoras do meio ambiente), sobreposição com terras

indígenas e unidades de conservação, e uso de mão de obra análoga à escrava.

A Companhia possui política interna de compra de gado que abrange os critérios ambientais e, desde 2020, os sistemas contam ainda com o monitoramento do índice de produtividade para 100% das compras de gado realizadas da Amazônia legal, em linha com o Protocolo de Monitoramento de Fornecedores de Gado da Amazônia.

As propriedades que excedem o limite de três cabeças por hectare ao ano devem apresentar a Autodeclaração do Produtor.

O sistema de monitoramento é auditado anualmente, com resultados de destaque para a Companhia. A Minerva Foods mantém o melhor desempenho na auditoria de terceira parte, realizada pelo Ministério Público Federal do Pará, principal e mais confiável órgão de verificação socioambiental da cadeia produtiva brasileira. Os resultados mostraram que as transações realizadas pela Minerva Foods entre janeiro de 2018 e junho de 2019, período de avaliação da edição de 2020, totalizaram 113.520 animais comprados, sendo 100% originários

de propriedades que operam em conformidade com todos os critérios do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) da Pecuária com o Ministério Público Federal.

No Paraguai, também foi realizada a segunda auditoria de terceira parte seguindo as diretrizes alinhadas com a IFC (International Finance Corporation) para o monitoramento das compras no país. O desempenho foi de 100% de conformidade.



100%

das compras no Brasil e Paraguai
verificadas através de sistema
de monitoramento geoespacial

26 milhões

de hectares monitorados
em tempo real

100%

de conformidade na auditoria
socioambiental do Ministério
Público Federal no Pará, a mais
confiável verificação pública
da cadeia produtiva contra o
desmatamento ilegal na Amazônia

GRI 307-1. Não conformidade com leis e regulamentos ambientais

As informações encontram-se em atualização e serão publicadas no formulário de referência.

GRI 103-2, 103-3 | 308. Tecnologia e gestão de impacto na cadeia de valor

O próximo passo para evolução do engajamento de toda a cadeia pecuária para garantir o acompanhamento dos fornecedores indiretos é a expansão da tecnologia de monitoramento para os fornecedores. Esse é o objetivo do aplicativo SMGeo Prospec.

A Minerva Foods, em parceria com a empresa Niceplanet Geotecnologia, que desenvolveu o aplicativo, está levando a ferramenta para produtores rurais de todo o Brasil, dando a possibilidade para eles consultarem a conformidade da sua cadeia de abastecimento em todo o Brasil. O aplicativo apresenta a mesma tecnologia e a mesma base de dados que garantem à Minerva Foods a expertise em rastreabilidade e os resultados nas avaliações e auditorias. A ferramenta permite aos produtores acompanhar seus fornecedores e mapear riscos antes de realizar qualquer comercialização.



GRI 308-2. Avaliação ambiental de fornecedores diretos

21.734

fornecedores avaliados em impactos ambientais negativos reais e potenciais

374

deles identificados como causadores de impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais

1,7%

dos fornecedores removidos da base de relações comerciais da Minerva Foods após a avaliação

Rastreabilidade do couro

A Minerva Leather, negócio dedicado ao couro, atingiu em 2021 a importante marca de 100% das peles comercializadas no Brasil com identificação, sendo possível acessar informações desde a fazenda até o frigorífico. No Paraguai o processo também avançou, e a expectativa é de que seja concluído em meados de 2022. Outro diferencial sustentável da divisão é o início da comercialização de couros orgânicos, provenientes de abates de bovinos com certificação orgânica.

GRI 412-1. Operações submetidas a avaliações de direitos humanos ou de impacto nos direitos humanos

Dado indisponível. O processo de avaliação está em andamento.

Ações de combate a violações de direitos humanos envolvem operação própria e nossos fornecedores em mecanismos de controle

GRI 103-2, 103-3 | 408, 103-2, 103-3 | 409, 103-2, 103-3 | 412, 408-1, 409-1. Combate ao Trabalho Escravo e Infantil

A Companhia repudia todas as formas ilegais de trabalho e monitora o risco de sua ocorrência na cadeia de fornecimento. Faz consulta ao Cadastro de empregadores que submeteram trabalhadores a condições de escravidão no Brasil (conhecida como “lista suja”, da Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia), ocorrências que se tornam públicas nos demais países de operação, visto que não há instrumentos oficiais de consulta.

Em 2021, foi iniciada a construção do Código do Parceiro de Negócio e a Companhia seguiu promovendo sua avaliação de riscos aos direitos humanos.

A incidência de trabalho análogo ao escravo e infantil é diretamente abordada pela Companhia, inclusive com termos firmados com o Ministério Público Federal no estado do Pará (desde 2009) e no Compromisso Público da Pecuária, além de compromissos como o Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo e o Protocolo de Monitoramento dos Fornecedores de Gado da Amazônia. A partir do lançamento do aplicativo Prospec para todo o território brasileiro, o monitoramento desse critério em fazendas fornecedoras indiretas ganhou importante avanço.

Em 2021, 28 fornecedores diretos no Brasil foram considerados de risco significativo para a ocorrência de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo. A medida tomada pela organização é o bloqueio automático e imediato do fornecedor, impedindo que comercializações sejam efetivadas.

Mais de 5 mil fornecedores do Brasil foram envolvidos em ações de engajamento sobre critérios de monitoramento de trabalho análogo ao escravo. As ações serão expandidas para os demais países em 2022.

GRI 103-2, 103-3 | 302, 103-2, 103-3 | 305. Emissões e eficiência energética

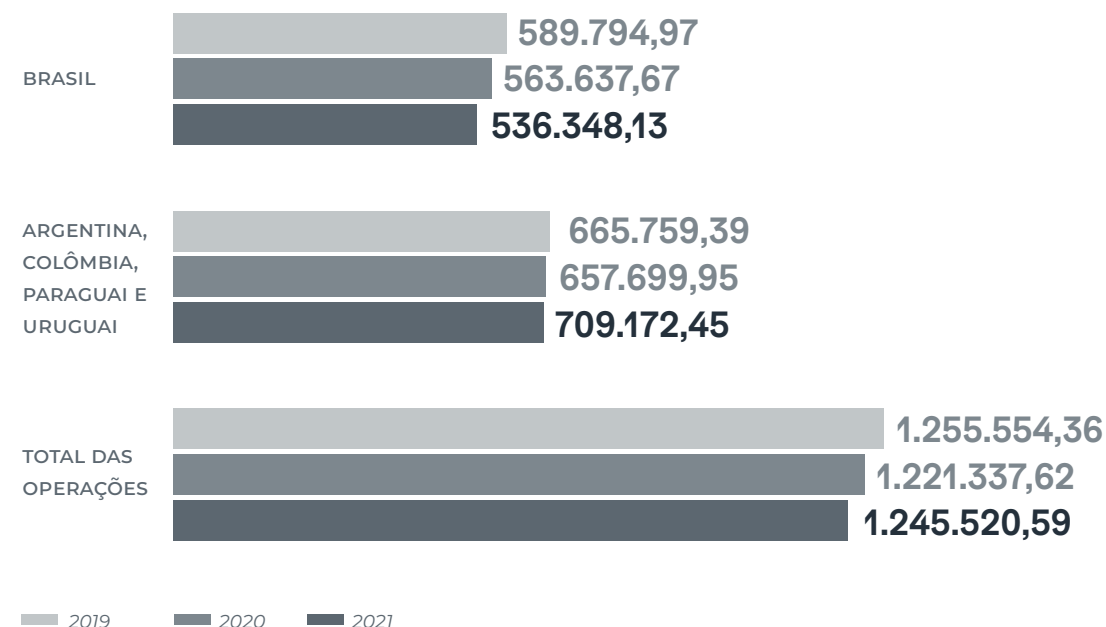
Além do trabalho com produtores parceiros e do combate ao desmatamento ilegal na cadeia, o compromisso com a mitigação dos impactos no clima inclui a gestão da pegada de carbono e da eficiência energética das operações próprias. Toda a energia elétrica que abastece as operações da Minerva Foods é limpa, com certificados de energia renovável, os I-RECs. No Brasil, foram adquiridos certificados de energia eólica; nos demais países da América do Sul, certificados de energia hidrelétrica. No Paraguai, não há certificados porque toda a energia consumida já é de fonte renovável.

Dessa forma, além de zerar as emissões de escopo 2 da aquisição de energia elétrica, a Companhia fomenta o mercado de energia gerada a partir de fontes renováveis e com alto desempenho. Também é a primeira empresa do Brasil a obter o Selo de Energia Renovável, emitido pelo Instituto Totum em parceria com a Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica) e a Associação

Brasileira de Energia Limpa (Abragel), que assegura, além da origem renovável, que as usinas geradoras também adotam práticas diferenciadas nos aspectos sociais e de relacionamento com as comunidades.

No Brasil, foi adotada a meta de redução de 3% no indicador de energia elétrica (kWh/tonelada produzida) em relação ao consumido em 2019. Em 2021, as operações trabalharam para ampliar a eficiência energética, incluindo a otimização dos sistemas de refrigeração. Impactos relacionados à pandemia e oscilações de mercado interferiram diretamente nos sistemas de refrigeração, contribuindo para o não atendimento da meta estabelecida para o indicador. No consumo absoluto, houve redução de 4,84%, no Brasil. Diversos projetos também foram desenvolvidos para redução do consumo energético nos demais países e metas não foram assumidas em função do processo de padronização de indicadores que se encontra em andamento.

GRI 302-1. Consumo de energia dentro da organização



*Os dados referentes aos anos de 2019 e 2020 foram atualizados nessa versão do relatório. Os dados divulgados anteriormente correspondiam somente ao montante de energia de fontes renováveis consumida.

Energia Elétrica - Brasil (GJ)¹

Unidade	2019	2020	2021
Araguaína	62.833,24	52.931,32	57.633,29
Barretos	83.180,31	85.442,54	87.337,37
Janaúba	38.108,37	37.402,03	47.755,74
José Bonifácio	70.175,90	61.746,56	53.034,41
Mirassol D'Oeste	62.225,43	58.768,54	27.847,71
Palmeiras de Goiás	129.449,52	127.795,79	137.491,09
Paranatinga	54.212,27	55.514,35	48.277,03
Rolim de Moura	68.566,40	82.322,00	76.971,49
Total	568.751,44	561.923,13	536.348,13

1. O cálculo de energia elétrica dos anos 2019 e 2020 foram refeitos e atualizados.

Energia Elétrica – Divisão Latam (GJ) – GRI 302-1

PAIS	UNIDADE	Consumo de energia elétrica	Geração de energia elétrica
Argentina	Rosário	153.180,22	0,00
	Pontevedra	23.779,51	0,00
	Venado Tuerto	18.338,34	0,00
	Pilar	29.256,52	0,00
Paraguai	Frigomerc	49.434,94	0,00
	Mussa	42.074,58	0,00
	San Antonio	43.367,04	0,00
	Belén	93.154,79	0,00
Uruguai	Melo	62.951,97	0,00
	Carrasco	51.661,93	0,00
	Canelones	53.131,40	0,00
Colômbia	Red Cárnica	54.326,59	0,00
	Bucaramanga	34.514,62	2.459,37
Total		709.172,46	2.459,37

GRI 302-3. Intensidade energética

0,77 foi a intensidade energética da Companhia em 2021 (GJ/t)¹

1 Em 2021 a metodologia de cálculo do indicador foi atualizada. Anteriormente, considerava-se somente o volume de alimentos produzidos e, com a atualização, passou-se a considerar além dos alimentos, o volume de subprodutos produzidos, como sebo, couro e biodiesel, entre outros.

2 Os dados referentes aos anos de 2019 e 2020 foram atualizados nessa versão do relatório. Os dados divulgados anteriormente correspondiam somente ao montante de energia de fontes renováveis consumida.

GRI 302-4. Redução do consumo de energia

A redução no indicador global de consumo absoluto de energia foi de 2,4%. No Brasil, a redução no consumo absoluto foi de 4,84% e na divisão Latam não foi registrada redução significativa, uma vez que a unidade de Bucaramanga iniciou as operações, e a unidade de Canelones foi reativada em 2021. A energia autogerada na usina de Bucaramanga também é considerada como redução no volume de consumo de energia.

Nosso cálculo de intensidade energética teve sua metodologia revisada no ano. Também alcançamos redução no consumo absoluto



GRI 305-1, 305-2, 305-3. Emissões Totais

Emissões	2019	2020	2021
Escopo 1	192.897,10	233.274,66	283.144,86
Escopo 2 - Abordagem de Localização	17.292,05	14.590,81	53.093,41
Escopo 2 - Abordagem de escolha de compra*	-	0,00	0,00
Escopo 3	-	34.541,27	16.762.018,44

*Desde 2020, a Companhia realiza a compra de Certificados de Energia Renovável para neutralizar 100% das emissões de escopo 2, provenientes do consumo de energia elétrica.

No escopo 1, a variação das emissões foi motivada pelo aumento no abate e níveis de produção em relação ao ano anterior e pela atualização de fatores de emissão. A unidade de Bucaramanga (COL), adquirida no último trimestre de 2020, operou todo o ano de 2021, e a unidade de Canelones (UY) teve suas operações retomadas.

As mudanças nos regimes de chuva impactaram a disponibilidade de energia de fontes hidrelétricas no mercado, o que causou aumento nas emissões de escopo 2, embora estas tenham sido integralmente neutralizadas com a compra dos Certificados de Energia Renovável (I-RECs). Quanto às emissões de escopo 3, em 2021, além de incluir novas categorias, o monitoramento foi ampliado para todos os países de atuação, o que ocasionou o aumento nas emissões totais.

Ademais, a Minerva Foods possibilitou a remoção de 8,4 mil toneladas de carbono da atmosfera por meio do plantio de árvores.

0,17

toneladas líquidas de CO₂ emitidas por tonelada de produto acabado, é a intensidade de emissões da Companhia em 2021*

*Para o cálculo foram utilizadas as fontes de emissão de escopos 1 e 2 em relação ao volume de produção. As emissões de escopo 2 são zero, uma vez que foram neutralizadas pela compra de Certificados de energia Renovável (I-RECs).

MINERVA BIODIESEL É CERTIFICADA NO RENOVABIO

A operação para produção de biodiesel, a partir de subprodutos do abate bovino e de outros insumos como soja, coco e gordura de frango, foi certificada para participar do Programa RenovaBio, da Política Nacional de Descarbonização. Com isso, a produção passou a gerar Créditos de Descarbonização (CBios), que são comercializados com as distribuidoras de combustível.

Dessa forma, a Minerva Biodiesel se junta a um movimento nacional para redução das emissões de GEE, criado pelo governo brasileiro dentro do compromisso assumido como país signatário do Acordo de Paris. Os CBios também ampliam a sua capacidade de gerar benefícios econômicos, atrair investidores e ter um acesso mais dinâmico e competitivo ao sistema financeiro.

Vale reforçar que a Minerva Biodiesel também obtém insumos para produção de energia de cerca de 50 pequenos agricultores, responsáveis pelo fornecimento das matérias-primas que não vêm do boi.

GRI 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5. Emissões de GEE

Emissões de Gases do Efeito Estufa (tCO ₂ e) - Total Companhia								
Gás	Escopo 1			Escopo 2			Escopo 3 ¹	
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2020	2021
CH ₄	133.738,50	176.758,92	222.738,44	-	-	0	57,34	15.242.996,00
CO ₂	52.793,09	50.383,62	51.871,06	17.292,05	14.590,81	53.093,41	33.946,15	226.489,31
HFC-32	152,35	30,02	87,28	-	-	0	-	0
HFC-125	789,98	155,64	408,70	-	-	0	-	0
HFC-134	-	0,66	0,00	-	-	0	-	0
HFC-134a	22,82	0,29	77,48	-	-	0	-	0
N ₂ O	5.400,36	5.945,52	7.961,90	-	-	0	537,78	1.292.533,13
Total	192.897,10	233.274,66	283.144,86	17.292,05	14.590,81	53.093,41	34.541,27	16.762.018,44

1. As emissões de escopo 3 passaram a ser monitoradas em 2020 para as operações do Brasil. Em 2021, o escopo foi ampliado incluindo novas fontes de emissão e todos os países.

Emissões de Gases do Efeito Estufa (tCO ₂ e), por país								
País	Escopo 1			Escopo 2			Escopo 3*	
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2020	2021
Brasil	102.024,52	87.874,82	93.540,31	13.864,85	11.262,66	21.477,07	34.541,27	6.186.297,77
Argentina	45.595,24	80.443,04	65.016,49	1.937,93	1.956,03	24.615,77	-	1.987.866,40
Colômbia	8.312,61	9.087,27	44.282,49	582,50	631,42	4.968,19	-	1.586.733,64
Chile**	-	-	-	-	-	-	-	22,58
Paraguai	14.824,98	23.390,88	27.736,62	-	-	0,00	-	3.757.821,34
Uruguai	22.457,02	32.478,65	44.393,90	906,77	740,70	2.032,42	-	3.243.277,70
Total	192.897,10	233.274,66	262.580,35	17.292,05	14.590,81	53.093,42	34.541,27	16.762.018,43

*As emissões de escopo 3 passaram a ser monitoradas em 2020 para as operações do Brasil.

**Início da contabilização das emissões do centro de distribuição do país em 2021.

Emissões de Gases do Efeito Estufa (tCO ₂ e)								
País	Escopo 1			Escopo 2			Escopo 3	
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2020	2021
CO ₂ renovável	204.800,86	157.200,68	278.213,01	-	-	0	3.907,52	7.023,51

Emissões de Gases do Efeito Estufa (tCO ₂ e) - Escopo 3		
Categoria	2020 ²	2021
Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	1.720,41	3.178,80
Transporte e distribuição (upstream)	32.212,87	225.845,01
Viagens a negócios	607,99	831,62
Resíduos gerados nas operações ¹	-	30.686,65
Descolamento de funcionários em táxis e aplicativos ¹	-	0,71
Bens e serviços comprados - Criação de gado ¹	-	16.501.475,65
Total	34.541,27	16.762.018,44

1. Na categoria de Bens e serviços comprados foram contabilizadas as emissões do processo de fermentação entérica e do manejo de dejetos.

2. Em 2020, o monitoramento de fontes de emissão de escopo 3 ocorreu somente nas operações do Brasil.

Emissões de GEE por Tonelada de Produto Acabado (TPA) - Escopos 1 e 2			
Emissões líquidas*	2019 ¹	2020	2021
	-	0,16	0,17

Remoções de CO ₂ da atmosfera (tCO ₂)			
Total	2019 ¹	2020	2021
	-	-38.597,52	-8.458,43

1. Categoria não monitorada em 2019. Foram consideradas as emissões de escopos 1 e 2 e a produção de carne in natura, produtos processados, subprodutos do abate, biodiesel e couro.

* Considera as emissões de escopos 1 e 2, onde 100% das emissões de escopo 2 foram neutralizadas com a compra de Certificados de Energia Renovável (I-RECs).



GRI 103-2, 103-3 | 303, 303-1 | 306-1, 306-2. Água

A gestão dos recursos hídricos nas operações é parte essencial da produção, que busca, ainda, ampliar processos como reúso, tratamento de efluentes e reduções do consumo de água. Os processos de abate e evisceração são responsáveis por aproximadamente 60% de toda água consumida na indústria.

Projetos de reaproveitamento de água para limpeza de caminhões e lavagem de currais, substituição de equipamentos como redutores de pressão nas entradas sanitárias e nas mangueiras de higienização aumentam a eficiência.

Em 2021, estabelecemos a meta de redução de 1% no indicador de monitoramento de água (consumo/tonelada produzida) para as operações do Brasil, em relação ao ano anterior. No ano, houve queda de 7,42% no consumo absoluto de água no Brasil e de 0,3% no indicador (consumo/tonelada produzida). Na divisão Latam não houve redução do consumo, devido à expansão na Argentina e no Paraguai e pelo início de operação da planta de Bucaramanga, na Colômbia. O uso e tratamento dos recursos hídricos estão de acordo com os padrões legais e licenças e outorgas obtidas.

A matriz de captação das unidades varia entre superficial (rios e lagoas) e subterrânea (poços artesianos). Todo o volume captado é licenciado por meio de outorga emitida pelo órgão ambiental competente. A qualidade da água é monitorada diariamente pelas equipes locais em diversos quesitos (cloro, pH, turbidez, sólidos etc.).

Os efluentes são tratados e descartados de acordo com diretrizes dos órgãos reguladores e do licenciamento obtido e com os Padrões de Desempenho da IFC. Todas as unidades industriais têm estações de tratamento de efluentes (ETEs). Em 2021, destaque para a construção de um sistema de tratamento de efluentes com tecnologia de lodo ativado em José Bonifácio (SP), que contribuirá para a redução das emissões de metano no tratamento de efluentes, a principal fonte de emissão para escopo 1.

Busca-se, ainda, métodos mais sustentáveis de disposição de efluentes, como sistemas de fertirrigação para pastagens. Dentre os diversos benefícios ambientais, está a preservação de corpos d'água e a diminuição do uso de fertilizantes a base de nitrogênio que são emissores de GEE.

GRI 303-2 (2019). Forma de gestão – Gestão dos impactos relacionados aos descartes de água

Não há ocorrência de impactos significativos causados pela Companhia no respectivo uso da bacia. A captação e lançamento segue o previsto em suas outorgas, que são

emitidas pelo órgão ambiental, já considerando o uso racional, reduzindo possíveis impactos presentes e futuros.



Unidade industrial, Belén, Paraguai.

GRI 303-3 (2019). Captação de água

Captação de Água (m³)	2019				2020				2021				
Unidade	Água superficial	Água subterrânea	Rede Pública	Total – todas as áreas	Água superficial	Água subterrânea	Rede Pública	Total – todas as áreas	Água superficial	Água subterrânea	Rede Pública	Total – áreas com estresse hídrico	Total – todas as áreas
Brasil													
Araguaína	369.452,25	123.150,75	0,00	492.603,00	300.106,08	100.035,60	0,00	400.141,68	390.512,98	160.397,00	0,00	–	550.909,98
Barretos	576.785,72	50.155,28	0,00	626.941,00	513.819,08	44.679,92	0,00	558.499,00	0,00	536.043,00	0,00	–	536.043,00
Janaúba	140.067,57	238.493,43	0,00	378.561,00	221.827,49	130.285,51	0,00	352.113,00	211.628,56	191.042,00	0,00	–	402.670,56
José Bonifácio	0,00	600.758,45	0,00	600.758,45	0,00	512.776,51	0,00	512.776,51	0,00	384.188,06	0,00	–	384.188,06
Mirassol d'Oeste	556.543,00	0,00	0,00	556.543,00	424.464,00	0,00	0,00	424.464,00	208.156,00	0,00	0,00	208.000,16	155,84
Palmeiras de Goiás	1.278.008,61	0,00	0,00	1.278.008,61	1.141.457,60	0,00	0,00	1.141.457,60	1.035.960,14	0,00	0,00	–	1.035.960,14
Paranatinga	547.349,43	0,00	0,00	547.349,43	435.205,80	0,00	0,00	435.205,80	360.330,68	0,00	0,00	–	360.330,68
Rolim de Moura	631.699,80	0,00	0,00	631.699,80	668.711,00	0,00	0,00	668.711,00	681.531,00	0,00	0,00	–	681.531,00
Total Brasil	4.099.906,38	1.012.557,91	0,00	5.112.464,29	3.705.591,05	787.777,54	0,00	4.493.368,59	2.888.119,36	1.271.670,06	0,00	208.000,16	4.159.789,42
Argentina													
Rosário	4.383.817,00	0,00	0,00	4.383.817,00	3.608.710,00	79.200,00	0,00	3.687.910,00	4.111.630,00	622.325,00	0,00	–	4.733.955
Pontevedra	0,00	120.000,00	0,00	120.000,00	0,00	138.450,00	0,00	138.450,00	0,00	143.400,00	0,00	–	143.400,00
Venado Tuerto	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	0,00	66.860,00	0,00	–	66.860,00
Pilar	0,00	22.992,00	0,00	22.992,00	0,00	34.336,00	0,00	34.336,00	0,00	54.150,00	0,00	–	54.150,00
Total Argentina	4.383.817,00	142.992,00	0,00	4.526.809,00	3.608.710,00	251.986,00	0,00	3.860.696,00	4.111.630,00	886.735,00	0,00	–	4.998.365,00
Paraguai													
Frigomerc – P2	0,00	323.672,00	32.630,00	356.302,00	0,00	276.011,00	18.814,00	294.825,00	0,00	323.638,00	24.506,00	–	348.144,00
Mussa – P8	0,00	328.696,00	97.383,00	426.079,00	0,00	235.166,00	22.816,00	257.982,00	0,00	260.094,00	70.324,00	–	330.418,00
San Antonio – P3	0,00	424.723,00	0,00	424.723,00	0,00	424.723,00	0,00	424.723,00	0,00	393.300,00	0,00	–	393.300,00
Belém – P23	379.652,00	0,00	0,00	379.652,00	440.440,00	0,00	0,00	440.440,00	655.381,00	0,00	0,00	–	655.381,00
Total Paraguai	379.652,00	1.077.091,00	130.013,00	1.586.756,00	440.440,00	935.900,00	41.630,00	1.417.970,00	655.381,00	977.032,00	94.830,00	–	1.727.243,00

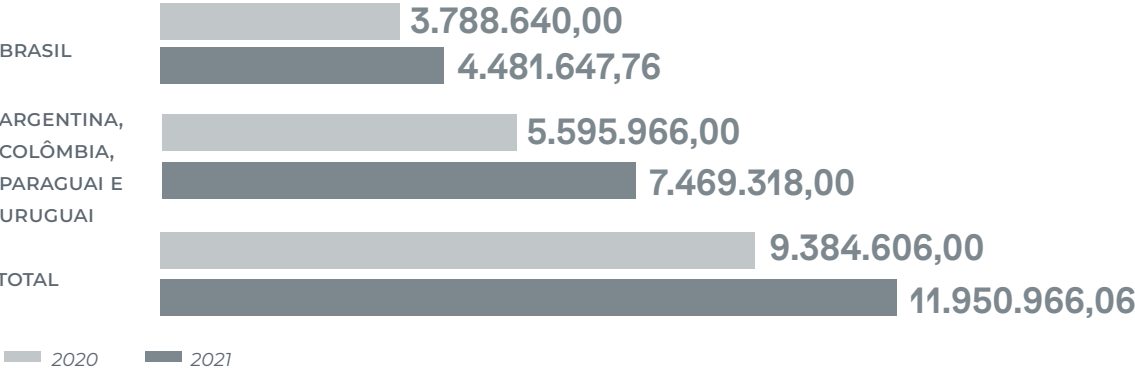
GRI 303-3 (2019). Captação de água

Captação de Água (m³)	2019				2020				2021				
Unidade	Água superficial	Água subterrânea	Rede Pública	Total – todas as áreas	Água superficial	Água subterrânea	Rede Pública	Total – todas as áreas	Água superficial	Água subterrânea	Rede Pública	Total – todas as áreas	Total – áreas com estresse hídrico
Uruguai													
Melo	539.860,00	0,00	0,00	539.860,00	674.362,00	0,00	0,00	674.362,00	799.057,00	0,00	0,00	799.057,00	-
Carrasco	525.433,00	0,00	304,00	525.737,00	612.259,00	0,00	286,00	612.545,00	656.567,00	0,00	0,00	656.567,00	-
Canelones	366.564,00	0,00	0,00	366.564,00	0,00	0,00	0,00	0,00	614.329,00	0,00	0,00	614.329,00	-
Total Uruguai	1.431.857,00	0,00	304,00	1.432.161,00	1.286.621,00	0,00	286,00	1.286.907,00	2.069.953,00	0,00	0,00	2.069.953,00	
Colômbia													
Red Cárnica	0,00	4.148,00	273.996,00	278.144,00	0,00	0,00	275.110,00	275.110,00	0,00	0,00	329.607,00	329.607,00	-
Bucaramanga¹	0,00	0,00	0,00	0,00	74.147,00	0,00	0,00	74.147,00	276.594,00	0,00	0,00	276.594,00	-
Total Colômbia	0,00	4.148,00	273.996,00	278.144,00	74.147,00	0,00	275.110,00	394.257,00	276.594,00	0,00	329.607,00	606.201,00	-
Total Divisão Latam	6.195.326,00	1.224.231,00	404.313,00	7.823.870,00	5.409.918,00	1.187.886,00	317.026,00	6.914.830,00	7.113.558,00	1.863.767,00	424.437,00	9.401.762,00	0,00
Total Brasil + Divisão Latam	10.295.232,38	2.236.788,91	404.313,00	12.936.334,31	9.115.509,05	1.975.663,54	317.026,00	11.408.198,59	10.001.677,36	3.135.437,06	424.437,00	13.561.551,42	208.000,16

Monitoramos nossa captação de água nas operações de todos os países, avaliando o consumo onde há estresse hídrico

GRI 303-4 (2019). Descarte de água

Descarte de água (m³)



Descarte de Efluentes – Brasil (m³) GRI 303-4

Unidade	2020			2021		
Brasil	Superficial	Subterrânea	Total	Superficial	Subterrânea	Total
Araguaína	0,00	100.035,60	100.035,60	0,00	552.624,52	552.624,52
Barretos	0,00	44.679,92	44.479,92	1.031.498,50	0,00	1.031.498,50
Janaúba	0,00	130.285,51	130.285,51	402.479,00	0,00	402.479,00
José Bonifácio	414.567,00	512.776,51	927.343,51	464.698,18	0,00	464.698,18
Mirassol D'Oeste	0	0	0	176.884,70	0,00	176.884,70
Palmeiras de Goiás	913.350,00	0	0	0,00	957.080,43	957.080,43
Paranatinga	383.860,00	0	0	0,00	327.909,43	327.909,43
Rolim de Moura	550.550,00	0	550550	568.473,00		568.473,00
Beef Brasil	N/A	N/A	N/A			
Total	2.262.327,00	787.777,54	3.788.640,00	2.644.033,38	1.837.614,38	4.481.647,76



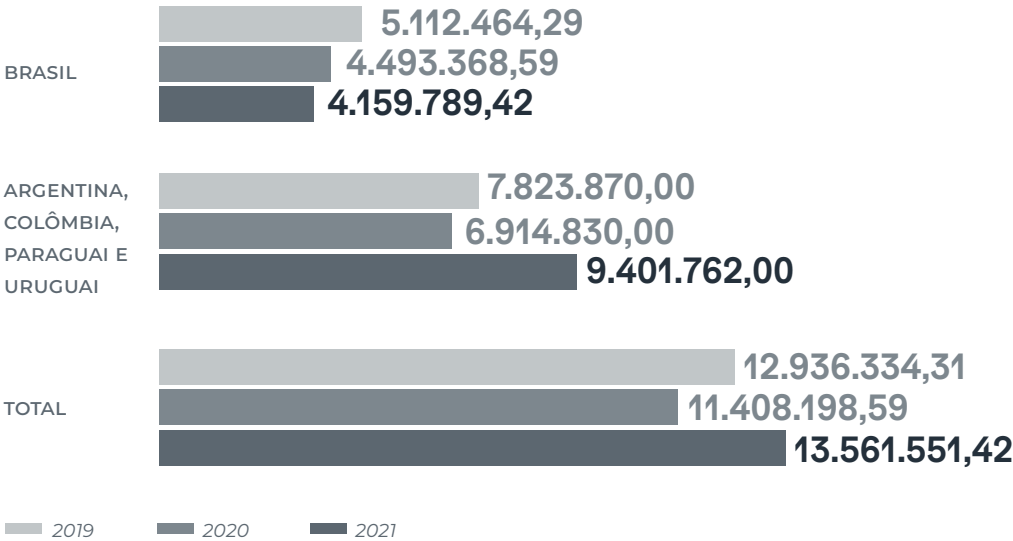
Descarte de Água – Divisão Latam¹ – GRI 303-4

	2020			2021		
	Superficial	Terceiros	Total	Superficial	Terceiros	Total
Argentina ²	3.088.557,00	0,00	3.088.557,00	4.248.610,00	0,00	4.248.610,25
Paraguai	1.093.628,00	0,00	1.093.628,00	1.201.378,00	558.082	1.468.156,80
Uruguai	1.134.376,00	0,00	1.134.376,00	891.379,00	576.778,00	1.237.280,40
Colômbia	279.405,00	0,00	279.405,00	515.271,00	0,00	515.270,85
Total	5.595.966,00	0,00	5.595.966,00	6.856.638,00	1.134.860,00	7.469.318,30

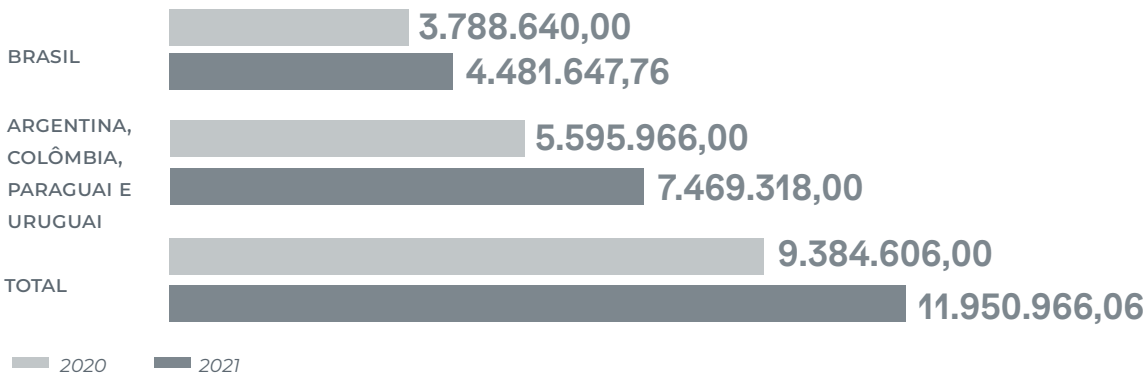
1. Nenhuma das regiões é considerada como área de estresse hídrico.
2. Efluente da unidade de Venado Tuerto é tratado e mantido na unidade.

GRI 303-5 (2019). Consumo de água

Consumo de água (m³)



Descarte de água (m³)



GRI 103-2, 103-3 | 306, 306-1, 306-2. Resíduos

Em 2021, a Minerva Foods conquistou o selo eureciclo, que atesta práticas de promoção da logística reversa das embalagens de produtos. Trata-se da primeira empresa do setor de carnes a receber a certificação para todas as linhas comercializadas no Brasil.

Mais do que um selo, a plataforma conecta cooperativas e operadoras de coleta e reciclagem às empresas, em um sistema que rastreia e armazena dados, um processo auditado em uma solução escalável e que gera mais recursos para os agentes de reciclagem, promove a logística reversa de embalagens pós-consumo e reduz os impactos ambientais desses resíduos no meio ambiente. Todo o processo da eureciclo é auditado.

Ao direcionar à reciclagem resíduos equivalentes aos seus, em peso e material, a Minerva Foods remunera diretamente cooperativas e operadores de coleta e triagem pelo serviço ambiental prestado. Anualmente, são destinadas cerca de 1.500 toneladas de embalagens pós-consumo, ou 22% do total de embalagens colocadas no mercado brasileiro, em linha com as metas da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Na Colômbia, o processo é realizado para 100% das embalagens de papelão da unidade de Ciénaga de Oro.

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos define os critérios para separação, controle e destinação dos volumes gerados. Resíduos como o rúmen e o lodo proveniente das ETEs, maior volume do processo produtivo, são classificados como não perigosos e enviados a compostagem.

GRI 306-3 (2021). Resíduos gerados

Brasil	2019	2020	2021
Perigosos	1,05	87,54	12,99
Não perigosos	48.623,15	41.646,94	19.397,86
Total	48.624,19	41.734,48	19.410,85*

Argentina, Colômbia, Paraguai e Uruguai	2019	2020	2021
Perigosos	18.008,32	29.800,87	18,77
Não perigosos	5.527,42	15.999,00	83.615,16
Total	23.535,74	45.799,87	83.633,93*

* Redução ocasionada pela interrupção das operações em algumas plantas em determinados períodos do ano.

* Aumento de resíduos nas operações da Divisão Latam devido o início da contabilização da geração de rúmen, que é utilizado como fonte de energia nas caldeiras no Paraguai e que é enviado para compostagem no Uruguai. Além disso, houve o início da operação na unidade de Bucaramanga (COL) e retomada das operações na unidade de Canelones (UY), que estava paralisada.

Conquista do eureciclo reafirma compromisso da Companhia com o incentivo à economia circular na pecuária e na indústria de alimentos

GRI 306-3, 306-5 (2021). Resíduos - Divisão Brasil

Resíduos destinados a disposição final, por operação (t) Brasil –	Tipo	2019	2020	2021
Resíduos não-perigosos				
Recuperação, inclusive recuperação de energia	Sebo ácido	477,00	0	0
Aterro	Resíduos comuns	2.139,15	1.773,29	1.909,00
Reciclagem	Papéis e papelões, plásticos incolores, plásticos mistos, recipientes e bombonas, sacos de rafia, metais ferrosos, metais não ferrosos, pallets e despojos de graxaria	2.984,00	2.584,35	3.019,87
Compostagem	Resíduos oriundos de conteúdo ruminal e resíduos orgânicos de refeitório.	43.023,00	37.289,30	14.468,99
Incineração (queima de massa)	Resíduos de serviços de saúde, equipamentos de proteção individual usados, panos e objetos impregnados com produtos químicos ou óleos e graxas	-	-	0
Total		48.623,15	41.646,94	19.397,86
Resíduos Perigosos				
Recuperação, inclusive recuperação de energia	Sebo ácido, bateriais	0,026	23,00	1,39
Aterro	Recipientes de produtos químicos tóxicos	0,04	7,81	11,60
Reciclagem	Papéis e papelões, plásticos incolores, plásticos mistos, recipientes e bombonas, sacos de rafia, metais ferrosos, metais não ferrosos, pallets e despojos de graxaria	-	-	0
Compostagem	Resíduos oriundos de conteúdo ruminal e resíduos orgânicos de refeitório.	-	-	0
Incineração (queima de massa)	Resíduos de serviços de saúde, equipamentos de proteção individual usados, panos e objetos impregnados com produtos químicos ou óleos e graxas	0,98	56,73	0
Total		1,05	87,54	12,99
Total de resíduos destinados para disposição final		48.624,19	41.734,48	19.410,85

1. dados mensurados a partir de 2021.

GRI 306-3, 306-5 (2021). Resíduos - Divisão Latam

Resíduos destinados a disposição final, por operação (t) – Divisão América Latina	Tipo	2019	2020	2021
Resíduos não-perigosos				
Recuperação, inclusive recuperação de energia	Sebo ácido	0	0	0
Aterro	Resíduos comuns	2.587,06	4.270,00	34.084,21
Reciclagem	Papéis e papelões, plásticos incolores, plásticos mistos, recipientes e bombonas, sacos de rafia, metais ferrosos, metais não ferrosos, pallets e despojos de graxaria	2.127,36	1.652,00	3.040,41
Compostagem	Resíduos oriundos de conteúdo ruminal e resíduos orgânicos de refeitório.	813,00	10.077,00	46.490,54
Incineração (queima de massa)	Resíduos de serviços de saúde, equipamentos de proteção individual usados, panos e objetos impregnados com produtos químicos ou óleos e graxas	-	-	19,97
Total		5.527,42	15.999,00	83.615,16
Resíduos Perigosos				
Recuperação, inclusive recuperação de energia	Sebo ácido, bateriais	0,00	0,00	0
Aterro	Recipientes de produtos químicos tóxicos	16.578,95	28.813,87	0
Reciclagem	Papéis e papelões, plásticos incolores, plásticos mistos, recipientes e bombonas, sacos de rafia, metais ferrosos, metais não ferrosos, pallets e despojos de graxaria	-	8,00	0
Compostagem	Resíduos oriundos de conteúdo ruminal e resíduos orgânicos de refeitório.	1.428,62	-	0
Incineração (queima de massa)	Resíduos de serviços de saúde, equipamentos de proteção individual usados, panos e objetos impregnados com produtos químicos ou óleos e graxas	0,75	979,00	18,77
Total		18.008,32	29.800,87	18,77
Total de resíduos destinados para disposição final		23.535,74	45.799,87	83.633,93

1. Dados mensurados a partir de 2021.

GRI 102-16. Nossa Cultura, Nosso Jeito

Na condição de player global de relevância no fornecimento de proteína animal, a Minerva Foods carrega o comprometimento com o futuro sustentável da alimentação do planeta em sua identidade. Para isso, ancora atitudes, ideias e condutas de seu time na adesão aos valores da Companhia e mobiliza-o em torno de um propósito claro, disseminado nas rotinas de negócio e nas decisões estratégicas da liderança.

Uma pesquisa realizada em 2020 mapeou a percepção dos colaboradores sobre comportamentos da organização, após um ciclo de crescimento do negócio, reforçou a Sustentabilidade como um dos valores-chave da Companhia. Cerca de 12 mil colaboradores participaram do estudo (leia mais em Prosperidade de nossa gente)



Propósito

Comprometidos com o futuro sustentável da alimentação do planeta.

Valores

- **Orientação para resultados:** buscamos incansavelmente resultados sempre melhores
- **Inovação:** buscamos o novo ou a melhoria contínua de processos e produtos para agregar valor à toda a cadeia
- **Comprometimento:** agimos com dedicação e senso de dono em tudo que fazemos
- **Reconhecimento:** valorizamos os profissionais por suas contribuições, alinhando as suas necessidades com as da empresa
- **Sustentabilidade:** contribuímos com a conservação do planeta, a prosperidade das pessoas e o bem-estar dos animais



Flávia Regina Ribeiro
da Silva Villa, diretora
Jurídica e PMO
do Programa de
Evolução da Cultura
Organizacional



Colaboradores na unidade de Belén, Paraguai

GRI 103-2, 103-3 | 401, 401-2. Cultura e desenvolvimento organizacional

A cultura é um atributo viabilizador da estratégia, que assegura a identidade e diferencia a Minerva Foods. Dando sequência ao processo de evolução da cultura organizacional, a Companhia elaborou em 2021 o Manifesto da Cultura, indicando seu compromisso com os valores e os comportamentos.

Embaixadores da cultura auxiliam as lideranças na execução dos planos de ação para fortalecimento de cada um dos valores da cultura organizacional. Entre eles, o desdobramento do Compromisso Minerva Foods com a Sustentabilidade em projetos com metas específicas por países e/ou áreas; revisão de todos os programas de incentivo; e digitalização de processos e procedimentos (do mindset analógico para digital). Ao final de 2021, 66% do plano global estava concluído.

Em um ano novamente marcado pela pandemia de Covid-19, os protocolos de saúde foram mantidos, garantindo a segurança em todos os ambientes de trabalho,

além da ampliação das ofertas de cuidados com a saúde e incentivos à vacinação, que contou com amplo engajamento da nossa força de trabalho: 99% dos colaboradores foram imunizados com duas doses em 2021, no Brasil, e 97% nos demais países (leia mais em Saúde e segurança).

Os colaboradores recebem benefícios como alimentação, transporte, seguro de vida, plano de saúde e licença-maternidade/paternidade, entre outros previstos em leis, convenções e acordos coletivos. Também são mantidos restaurantes nos locais de trabalho com preços subsidiados e convênios nos municípios em que os colaboradores trabalham, com descontos e vantagens em planos de saúde e odontológicos e estabelecimentos diversos.

GRI 102-8. Informações sobre empregados e outros trabalhadores

Colaboradores, por região	2019	2020	2021
Brasil	10.978	11.539	12.041
Argentina	2.388	2.712	2.609
Chile	51	27	25
Colômbia	700	2.568	1.490
Paraguai	2.557	1.878	2.912
Uruguai	1.795	1.226	2.138
Total	18.469	19.950	21.215

Crescimento expressivo do time na última década esteve ligado à expansão de operações na América Latina

Tipo de emprego	2019			2020			2021		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Brasil¹									
Permanente	7.691	3.287	10.978	7.955	3.584	11.539	8.141	3.900	12.041
Divisão Latam²									
Permanente	6.368	1.123	7.491	7.164	1.247	8.411	7.170	1.400	8.570
Temporário	0	0	0	0	0	0	590	14	604

*Todos os empregados trabalham em regime integral.

1. 100% dos contratos são por tempo indeterminado.

2. Inclui Argentina, Colômbia, Paraguai e Uruguai.



Unidade industrial, Belén, Paraguai.

Empregados por tipo de contrato e país

	2019			2020			2021		
	Temporário	Permanente	Total	Temporário	Permanente	Total	Temporário	Permanente	Total
Argentina	0	2.388	2.388	0	2.712	2.712	205	2.404	2.609
Chile	0	51	51	0	27	27	0	25	25
Colômbia	0	700	700	0	2.568	2.568	399	1.091	1.490
Paraguai	0	2.557	2.557	0	1.878	1.878	0	2.912	2.912
Uruguai	0	1.795	1.795	0	1.226	1.226	0	2.138	2.138
Total	0	7.491	7.491	0	8.411	8.411	604	8.570	9.174

Colaboradores, por região – Brasil

	2019	2020	2021
Norte	2.105	2.315	2.429
Nordeste	77	73	46
Centro-Oeste	3.785	3.887	3.969
Sudeste	5.009	5.264	5.597
Sul	2	0	0
Total	10.978	11.539	12.041



Colaboradores da unidade industrial de Barretos (SP), Brasil.

Empregados por faixa etária – Brasil

	2020	2021
Abaixo de 30 anos	5.317	5.669
Entre 30 e 50 anos	5.194	5.277
Acima de 50 anos	1.028	1.095
Total	11.539	12.041

Empregados, por categoria,
faixa etária e país (%) GRI 102-8

Brasil	2020			2021		
	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50
Diretoria	0	44	56	0	35	65
Gerência	2	82	16	3	80	17
Coordenação	11	83	6	9	85	6
Supervisão	20	72	8	21	71	8
Administrativo	42	54	4	50	46	4
Operacional	46	45	9	48	42	10
Total	43	48	9	46	45	9

Argentina	2020			2021		
	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50
Diretoria	0	50	50	0	50	50
Gerência	3	69	29	0	81	19
Coordenação	3	66	31	5	70	25
Supervisão	0	0	0	0	0	0
Administrativo	22	59	19	13	66	21
Operacional	42	45	13	39	48	13
Total	38	48	14	34	52	15

Paraguai	2020			2021		
	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50
Diretoria	0	75	25	25	50	25
Gerência	0	0	0	10	80	10
Coordenação	19	72	9	35	65	0
Supervisão	7	83	9	10	85	5
Administrativo	58	40	2	60	38	2
Operacional	42	53	5	48	48	4
Total	42	53	5	47	49	4

Uruguai	2020			2021		
	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50
Diretoria	0	50	50	0	50	50
Gerência	50	40	10	13	50	38
Coordenação	38	63	0	6	76	18
Supervisão	24	71	5	8	59	32
Administrativo	59	36	4	35	46	19
Operacional	50	48	2	23	57	19
Total	49	48	2	23	57	20

Colômbia	2020			2021		
	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50
Diretoria	0	100	0	0	100	0
Gerência	0	100	0	0	100	0
Coordenação	18	82	0	7	89	4
Supervisão	18	73	9	24	75	100
Administrativo	41	56	3	55	39	5
Operacional	29	65	6	43	53	4
Total	29	65	5	42	54	4

Maioria de nosso
capital humano atua
em solo brasileiro

Trabalhadores, por categoria funcional,
faixa etária e país (%) GRI 102-8

Brasil ¹	2020			2021		
	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50
Aprendiz	100	0	0	100	0	0
Estagiário	0	0	0	100	0	0
Trainee	0	0	0	100	0	0
Total	100	0	0	100	0	0

Argentina	2020			2021		
	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50
Aprendiz	59	41	0	100	0	0
Estagiário	0	0	0	0	0	0
Trainee	0	0	0	0	0	0
Total	59	41	0	100	0	0

Paraguai	2020			2021		
	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50
Aprendiz	0	0	0	100	0	0
Estagiário	0	0	0	0	0	0
Trainee	0	0	0	100	0	0
Total	0	0	0	100	0	0

Uruguai	2020			2021		
	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50
Aprendiz	0	0	0	100	0	0
Estagiário	0	0	0	0	0	0
Trainee	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	100	0	0

Colômbia	2020			2021		
	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50	Menos de 30 anos	De 30 a 50 anos	Mais de 50
Aprendiz	92	8	0	0	0	0
Estagiário	0	0	0	0	0	0
Trainee	0	0	0	0	0	0
Total	92	8	0	0	0	0

1. Em 2020, no Brasil, foi calculado Trainee/Aprendiz de forma consolidada.

Tópico 202: Presença no mercado GRI 103-2, 103-3 | 202. Engajamento e remuneração

Alinhada aos seus valores, a Companhia buscou ampliar o reconhecimento do engajamento e da dedicação das pessoas incluindo não apenas a compensação financeira, mas também a aproximação da liderança com as unidades e celebrações que valorizem o trabalho e o desempenho.



Foram feitos ajustes na remuneração por performance, atrelada aos objetivos estratégicos e às áreas comerciais, buscando um modelo mais meritocrático. Os critérios para o programa de bônus destinado ao grupo executivo também foram revisados, com a adoção de aspectos que ajudem a avaliar a aderência à cultura da Companhia, incluindo a sustentabilidade. O programa foi ampliado para incluir o nível gerencial.

As práticas de remuneração consideram o padrão do mercado e o equilíbrio competitivo, pesquisas e a atração e retenção de profissionais qualificados. A remuneração fixa prevê reajustes anuais, conforme acordos coletivos de trabalho que abrangem 100% das operações do Brasil e do Uruguai. Nos demais países, os acordos variam conforme legislação local: Argentina (93%) e Paraguai (42%) possuem o instrumento. Na Colômbia, o procedimento não faz parte da legislação trabalhista. Os acordos coletivos não fazem distinção de gênero nos salários-base.

Programa de bônus incluiu aderência à cultura, incluindo a sustentabilidade, e foi estendido para o nível gerencial

GRI 102-41. Acordos de negociação coletiva

100% dos empregados no Brasil e no Uruguai estão cobertos por acordos de negociação coletiva. Na Argentina, são 93% e, no Paraguai, 42%. Nesses países não há obrigatoriedade por lei da associação dos colaboradores com organização de representação coletiva. Na Colômbia, não há este tipo de prática.

A Companhia atua de acordo com as normas trabalhistas vigentes em cada local de operação



Fazenda fornecedora, Brasil



Colaboradoras da unidade industrial de Palmeiras de Goiás (GO), Brasil

GRI 401-1. Novas contratações e rotatividade de empregados

	Colaboradores que deixaram o emprego		Colaboradores admitidos	
Brasil				
Por gênero	2020	2021	2020	2021
Feminino	858	1.040	1.129	1.306
Masculino	2.341	2.796	2.530	2.908
Feminino (%)	0,75	0,27	30,76	0,33
Masculino (%)	2,05	0,34	31,02	0,36
Por faixa etária				
Menores que 30 anos	1.678	2.274	2.315	2.982
Entre 30 e 50 anos	1.403	1.430	47	1.165
Maiores que 50 anos	118	132	1.297	67
Menores que 30 anos (%)	3,31	0,40	46	0,53
Entre 30 e 50 anos (%)	2,45	0,27	0,01	0,22
Maiores que 50 anos (%)	1,13	0,12	1,25	0,06
Por região				
Norte	698	924	879	1.023
Nordeste	23	36	19	11
Centro-oeste	1.208	1.521	1.351	1.549
Sudeste	1.268	1.355	1.410	1.631
Sul	2	0	0	0
Norte (%)	0,61	0,38	37,08	0,42
Nordeste (%)	0,02	0,78	25,67	0,24
Centro-oeste (%)	1,06	0,38	33,44	0,39
Sudeste (%)	1,11	0,24	26,38	0,29
Sul (%)	0,01	0,00	0,00	0,00

	Colaboradores que deixaram o emprego		Colaboradores admitidos	
Argentina				
Por gênero	2020	2021	2020	2021
Feminino	14	60	50	41
Masculino	209	471	412	420
Feminino (%)	5,65	0,11	20,16	0,09
Masculino (%)	8,48	0,89	16,72	0,91
Por faixa etária				
Menores que 30 anos	120	300	265	328
Entre 30 e 50 anos	88	185	171	126
Maiores que 50 anos	15	46	26	7
Menores que 30 anos (%)	11,64	0,56	25,7	0,71
Entre 30 e 50 anos (%)	6,79	0,35	13,19	0,27
Maiores que 50 anos (%)	3,90	0,87	0,75	0,02

	Colaboradores que deixaram o emprego		Colaboradores admitidos	
Paraguai				
Por gênero	2020	2021	2020	2021
Feminino	238	216	198	838
Masculino	779	840	600	2.290
Feminino (%)	42,35	0,20	35,23	0,22
Masculino (%)	38,70	0,80	29,88	0,78
Por faixa etária				
Menores que 30 anos	368	562	447	1.385
Entre 30 e 50 anos	562	466	333	1.433
Maiores que 50 anos	37	28	18	110
Menores que 30 anos (%)	34,33	0,53	41,7	0,47
Entre 30 e 50 anos (%)	41,11	0,44	24,36	0,49
Maiores que 50 anos (%)	28,24	0,03	13,74	0,04

	Colaboradores que deixaram o emprego		Colaboradores admitidos	
Uruguai				
Por gênero	2020	2021	2020	2021
Feminino	19	29	19	58
Masculino	74	109	74	330
Feminino (%)	6,40	0,21	6,40	0,15
Masculino (%)	4,64	0,79	4,64	0,85
Por faixa etária				
Menores que 30 anos	30	49	30	291
Entre 30 e 50 anos	24	44	24	89
Maiores que 50 anos	39	45	39	8
Menores que 30 anos (%)	9,62	0,36	9,62	0,75
Entre 30 e 50 anos (%)	2,01	0,32	2,01	0,23
Maiores que 50 anos (%)	10,1	0,33	10,1	0,02

	Colaboradores que deixaram o emprego		Colaboradores admitidos	
Colômbia				
Por gênero	2020	2021	2020	2021
Feminino	60	12	0	187
Masculino	368	215	0	1.239
Feminino (%)	45,80	0,05	0,00	0,13
Masculino (%)	33,61	0,95	0,00	0,87
Por faixa etária				
Menores que 30 anos	247	99	525	600
Entre 30 e 50 anos	170	128	402	767
Maiores que 50 anos	11	0	27	59
Menores que 30 anos (%)	52,44	43,61	111,46	42,08
Entre 30 e 50 anos (%)	24,05	56,39	56,85	53,79
Maiores que 50 anos (%)	22,92	0,00	56,25	4,14

GRI 202-1. Variação entre o salário mais baixo o salário mínimo, por gênero (moeda local)

	2020		2021	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Brasil				
Relação percentual	101,58	101,58	101,22	101,22
	2020		2021	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Argentina				
Relação percentual	210,67	210,67	193,85	193,85
	2020		2021	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Colômbia				
Relação percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
	2020		2021	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Paraguai				
Relação percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
	2020		2021	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Uruguai				
Relação percentual	196,65	196,65	143,56	143,56

Trabalhamos a favor da equidade nas práticas de remuneração e benefícios do time

GRI 103-2, 103-3 | 404. Desenvolvimento de pessoas

As funções-chave da Companhia foram mapeadas em 2020, e o plano teve continuidade em 2021, com o desenvolvimento de ações de assessment no Programa de Desenvolvimento da Liderança (PDL). Mais de 1.300 gestores participaram de módulos de treinamento, incluindo um exclusivo para aspectos culturais, como o propósito e valores da Companhia.

A criação de um comitê para análise dos aspectos de gestão de pessoas e foco no desenvolvimento de lideranças tem ajudado a motivar e reter talentos e a reduzir o turnover, um desafio que foi intensificado com o crescimento do setor agropecuário e a pandemia. Entre 2018 e 2021, a taxa de turnover caiu de 44% para 22%.

Também foi lançada uma plataforma de ensino a distância (EAD) com trilhas de desenvolvimento para facilitar o processo de aprendizagem e a autonomia.

Os ciclos de avaliação de desempenho são anuais para os níveis de gestão e administrativo. As etapas incluem autoavaliação, avaliação pelos gestores, estabelecimento de metas, reuniões de feedback e desenho do PDI (Plano de Desenvolvimento Individual). Em 2021, 20% dos colaboradores efetivos e 100% dos trainees e estagiários receberam avaliações de desempenho no Brasil. Nos demais países, o processo ainda está sendo implementado

Média de horas de capacitação de empregados por categoria funcional	2021	
	Brasil	Divisão Latam
Diretoria	7,73	1,92
Gerência	19,56	10,98
Coordenação	24,24	5,60
Supervisão	25,14	4,65
Administrativo	6,41	1,36
Operacional	6,09	86,33

1. Não há contabilização de dados por categoria funcional para Colômbia e Uruguai.

2. Os valores de média de horas de treinamento para aprendizes na Divisão Latam, em 2021, foi de 8,36 horas.

3. Em 2021, a média de horas de treinamento para aprendizes e estagiários é de 0,65 horas.

GRI 404-1. Média de horas de capacitação por ano, por empregado

Minerva Foods Divisão Latam



8,79 9,01
Mulheres Homens

8,98

horas por colaborador

No Brasil



5,34 6,81
Mulheres Homens

6,30

horas por colaborador

Média de horas de capacitação de empregados por gênero	2020			2021		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Brasil	5,07	3,22	4,33	6,81	5,34	6,30
Argentina	9,71	5,51	9,33	6,12	4,62	5,37
Paraguai	10,06	8,42	9,70	9,13	7,92	8,87
Uruguai ¹	-	-	2,66	18,83	18,48	18,77
Colômbia	0,04	0,40	0,07	0,17	0,03	0,04

1. Em 2020, os registros de horas de capacitação do Uruguai não foram segmentados por gênero.

GRI 404-2. Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira

No Uruguai há políticas e procedimentos para avaliação, desenvolvimento e rescisão. No Paraguai conta-se com coach profissional que realiza avaliações mensais de desenvolvimento dos líderes. Na Colômbia, é feito monitoramento de temas e necessidades. Na Argentina há um levantamento de necessidades organizacionais para desenvolvimento de pessoas.

Avançamos de 9,75% para 20% do time coberto por avaliações de performance e ações de desenvolvimento de carreira

GRI 404-3. Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira

	2020			2021		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Diretoria	30,00	22,20	28,81	50,00	100,00	52,25
Gerência	100,00	100,00	100,00	97,14	100,00	97,74
Coordenação	89,71	78,57	86,46	97,33	94,74	96,46
Supervisão	100,00	100,00	100,00	87,89	89,78	88,26
Administrativo	33,65	26,22	30,32	88,65	86,77	87,80
Operacional	1,85	0,49	1,45	3,67	3,90	3,74
Total	10,40	8,3	9,75	19,36	21,68	20,10

1. Argentina, Colômbia, Paraguai e Uruguai estão implantando sistemas de avaliação de desempenho.

2. 100% dos trabalhadores estagiários e trainees recebem análises de desempenho.

GRI 405-1. Diversidade em órgãos de governança e empregados

Texto | texto | texto | texto

Por gênero		Membros dos órgãos de governança
	Homens	17
2021	Mulheres	0
	Total	17
Por faixa etária (%)		Membros dos órgãos de governança
	Abaixo de 30 anos	0
2021	Entre 30 e 50 anos	11,76
	Acima 50 anos	88,24

Empregados dos grupos de sub-representados, por categoria funcional (%)		2021		
		Pretos e Pardos	LGBT	PCDs
Diretoria		0	0	2,50
Gerência		0	0	3,79
Coordenação		2,65	0	2,65
Supervisão		3,61	0	1,88
Administrativo		2,38	0	2,77
Operacional		7,9	0	1,80
Total		6,87	0	1,94
Trabalhadores dos grupos de sub-representados, por categoria funcional (%)				
Aprendizes		9,27	0	0,4
Estagiários		2,13	0	0
Trainees		0	0	0
Total		7,82	0	0,33

O tema de diversidade ainda é desafiador para a Minerva. A Companhia trabalha para fortalecer a presença de pretos, partos, PCD e LGBT+ nas categorias funcionais

GRI GRI 103-2, 103-3 | 203, 103-2, 103-3 | 413, 203-1, 413-1. Investimento Social

As operações da Minerva Foods estão localizadas em 36 cidades, a maioria delas de pequeno e médio porte, no Brasil, Argentina, Colômbia, Paraguai e Uruguai. Muitas vezes é a maior empresa e geradora de empregos nesses municípios. Dessa forma, a Companhia entende o seu potencial para contribuir com as comunidades locais e apoiar o poder público e demais instituições da sociedade.

O relacionamento comunitário é contínuo, com gestão baseada em pesquisas de benchmarking setorial, pesquisas internas e externas e análise de indicadores governamentais e do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). O tema da responsabilidade social também integra as auditorias das operações.

Ainda que os impactos indiretos não sejam medidos de forma contínua com registros evidenciáveis, os diálogos com representantes das comunidades, do poder público e de instituições em áreas de saúde, educação e integração social estão no escopo

das análises qualitativas utilizadas para reforçar os efeitos positivos que a presença da Companhia gera no entorno. Em 2021, mais uma vez, as operações passaram por processos de certificações de responsabilidade social, como a Smeta, cujo objetivo é atestar que a atuação ocorre de acordo com as exigências de padrões nacionais e internacionais relacionados a aspectos sociais, ambientais e de saúde e segurança ocupacional.

Todas as unidades contam com avaliações de impactos socioambientais, comitês e processos de consulta à comunidade, conselhos de trabalho e comissões e mecanismos para queixas e reclamações.

Um Comitê de Ações, fórum de governança interna, se reúne mensalmente para discutir e implementar ações socioambientais, envolvendo os colaboradores e as comunidades locais. Entre 2020 e 2021, o comitê esteve mobilizado nas ações de enfrentamento da Covid-19, coordenando ações de apoio às comunidades locais. Também foi

responsável pela avaliação dos contextos locais para estudar investimentos e ações.

Os impactos da Minerva Foods se estendem, ainda, à cadeia de fornecimento, em que a Companhia é capaz de influenciar a promoção de boas práticas não apenas produtivas e ambientais, como também sociais, e isso baseia o relacionamento com os fornecedores, incluindo a exigência da comprovação de respeito aos direitos humanos, às condições trabalhistas, tributárias e fiscais (leia mais em Pecuária sustentável). Reforçando o compromisso com a garantia dos direitos humanos, a Minerva Foods desenvolveu a primeira etapa de uma avaliação de riscos da cadeia de valor. Nela, identificou aspectos de riscos potenciais aos direitos humanos em cada uma das etapas da cadeia e para os quais, nos próximos anos, serão realizadas avaliações aprofundadas e in loco para confirmação do risco.

Relações com comunidades abrangem análise de impactos sociais e ambientais e promoção de programas de desenvolvimento local

100%

Das operações avaliam impactos ambientais e promovem monitoramento contínuo, além de manter programas de desenvolvimento local baseados em necessidades das comunidades, incluindo 9 unidades no Brasil, 4 unidades na Argentina, 2 na Colômbia, 4 no Paraguai e 3 no Uruguai

40% das localidades

têm planos de engajamento de *stakeholders*



Colaborador Danilo dos Santos Balbino, Barretos (SP), Brasil

GRI 103-2, 103-3 | 403, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-8, 403-9, 403-10. Práticas, projetos e gestão em Saúde e Segurança

O enfrentamento da pandemia seguiu mobilizando a gestão em 2021, com atenção aos protocolos sanitários que evitaram a ocorrência de surtos de Covid-19 ou interrupção dos trabalhos em todas as operações.

Construído em 2020 com consultoria do Hospital Israelita Albert Einstein e submetido à análise voluntária dos órgãos sanitários e legais, os protocolos seguiram medidas para garantir o distanciamento adequado dos profissionais nas unidades de produção e áreas comuns, como refeitórios e locais de descanso.

As equipes operam divididas em pequenos grupos (clusters), corretamente identificadas e organizadas pelos turnos de trabalho para facilitar o rastreamento em casos de suspeita de contágio. Barreiras físicas dividem estações de trabalho em locais de maior proximidade entre os trabalhadores e insufladores de ar melhoram a circulação e renovação de ar em ambientes coletivos. Escalonamento de horário de entrada e saída, suspensão do uso de registro biométrico, triagem para identificar pessoas com sintomas, aferição de temperatura e reforço nas medidas de limpeza e desinfecção estão também entre as medidas adotadas.

Os casos positivos, de funcionários e terceiros, são acompanhados por profissionais de saúde e recebem auxílios-medicação, cestas básicas, ajudas de custo e adiantamentos de 13º salário, entre outras medidas.

Manter a mobilização e atenção de todos com as medidas de cuidado foi um desafio acompanhado durante todo o ano, e que foi superado com reforços nas comunicações, incluindo a realização de palestras com especialistas. Campanhas de conscientização sobre a importância da imunização foram reforçadas, com conteúdo de combate a notícias falsas e dúvidas dos colaboradores. Para estimular a adesão à imunização, foram oferecidas cestas básicas e produtos da Minerva Foods a quem comprovasse a vacinação completa. Ao fim de 2021, 99% dos trabalhadores estavam imunizados com pelo menos duas doses de vacina contra a Covid-19 no Brasil e 97% nos demais países.

Também foram realizadas campanhas de vacinação contra gripe. Ao todo, foram administradas mais de 11 mil vacinas tetravalentes contra influenza e H1N1 de forma gratuita.

99%

dos trabalhadores imunizados com pelo menos duas doses de vacina contra a Covid-19 no Brasil e 97% nos demais países

APOIO E DIÁLOGO COM LIDERANÇAS LOCAIS

Para ajudar os gestores com os desafios enfrentados na ponta e potencializados pela pandemia e aproximar as lideranças operacionais da administração da Companhia, foram realizados diálogos com temas como carga de trabalho, níveis de absenteísmo, saúde mental, entre outros. Em conversas francas e abertas para oferecer apoio, foram realizados 46 encontros on-line em 2021 com cerca de 300 líderes.

RETORNO AO TRABALHO

Após o período mais restritivo de distanciamento social em função da Covid-19 e as medidas de flexibilização adotadas pelos governos locais, a Minerva Foods iniciou o retorno gradual ao regime presencial de trabalho, acompanhando o avanço da vacinação em cada região. O processo foi gradativo, considerando aspectos como casos de Covid-19 registrados, tipo de transporte casa-trabalho adotado, inclusão de colaborador em grupos de risco, entre outros.

GESTÃO DA SEGURANÇA

As boas práticas nacionais e internacionais e os Padrões de Desempenho da IFC são observados para executar os planos e programas voltados à saúde e segurança dos trabalhadores, superando requisitos legais. O sistema de gestão garante que todas as atividades sejam avaliadas por especialistas, a fim de detectar riscos – ocorrências com potencial de impacto são atendidas por planos de assistência a emergências.

Comitês de recursos humanos e de segurança avaliam, mensuram e agem para garantir a evolução dos sistemas e todos os trabalhadores passam por integração.

Todas as operações industriais têm ambulatórios com médicos do trabalho, enfermeiros, técnicos em enfermagem, ergonomistas e fonoaudiólogos ou serviços terceiros. Os médicos do trabalho elaboram e coordenam o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), em conexão com o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).

A Companhia também adota vigilâncias ativa e passiva, com dados para análises epidemiológicas e articulação de medidas individuais ou por área e campanhas de conscientização. As Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas) têm responsabilidade de trabalhar na prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, bem como avaliar as práticas adotadas pela empresa.

Cerca de 9 mil colaboradores participaram da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho, que abordou temas como prevenção à Covid-19, vacinação, álcool, drogas, tabagismo, comportamento seguro e proteção individual, entre outros

Indicadores

No Brasil, os acidentes com lesões que geraram afastamento do trabalho somaram 11 (Taxa de Frequência por 1.000.000 = 0,53), e os acidentes sem lesões que geraram afastamento totalizaram 185 (Taxa de Frequência por 1.000.000 = 8,99). Nos outros países, os acidentes com lesões que geraram afastamento do trabalho somaram 325 (Taxa de Frequência por 1.000.000 = 76,75), e os acidentes sem lesões que geraram afastamento totalizaram 183 (Taxa de Frequência por 1.000.000 = 36,44).

Em relação a doenças profissionais, foram 404 casos entre empregados e um caso entre trabalhadores terceiros, sendo 203 na Argentina, 2 Brasil, 1 Colômbia e 179 no Uruguai.

100%

dos trabalhadores próprios e terceiros estão cobertos por sistemas de gestão de saúde e segurança ocupacional

Ações preventivas

todas as atividades são avaliadas por programas ocupacionais e têm perigos e riscos existentes identificados, direcionando ações corretivas e preventivas de forma a eliminá-los/mitigá-los

+ de 52 mil

diálogos de segurança aplicados

1,83 mil

auditorias

setoriais realizadas

+ de 11 mil

vacinas tetravalentes contra influenza e H1N1 para os colaboradores

Zero óbitos

não registramos óbitos no ano em todas as operações da Companhia



Colaboradores Marcelino Espinola, Lucia Gonzalez e Cesar Soler, Belén, Paraguai



Nove mil colaboradores participaram da Sipat, que abordou Covid-19, vacinação, álcool e comportamento seguro, entre outros temas

GRI 103-2, 103-3 | 416, 103-2, 103-3 | 417, 417-1, FP5. Segurança de alimentos

A Minerva Foods mantém um rigoroso sistema de gestão de qualidade e segurança de alimentos pautado na Política do Sistema de Gestão Integrado para todas as plantas e países onde atua.

Projetos de capacitação são realizados para aprimorar o conhecimento técnico da equipe de gestão da qualidade. A Companhia também investe na sistematização da coleta de dados, busca otimizar os indicadores de qualidade e aperfeiçoar a análise dessas informações.

Alimentos fabricados em locais certificados por organização independente e conformidade com normas internacionalmente reconhecidas de sistema de gestão de segurança de alimentos:

100%

de fabricação certificada no Brasil, Paraguai e Uruguai

94,14%

Argentina

55,62%

Colômbia



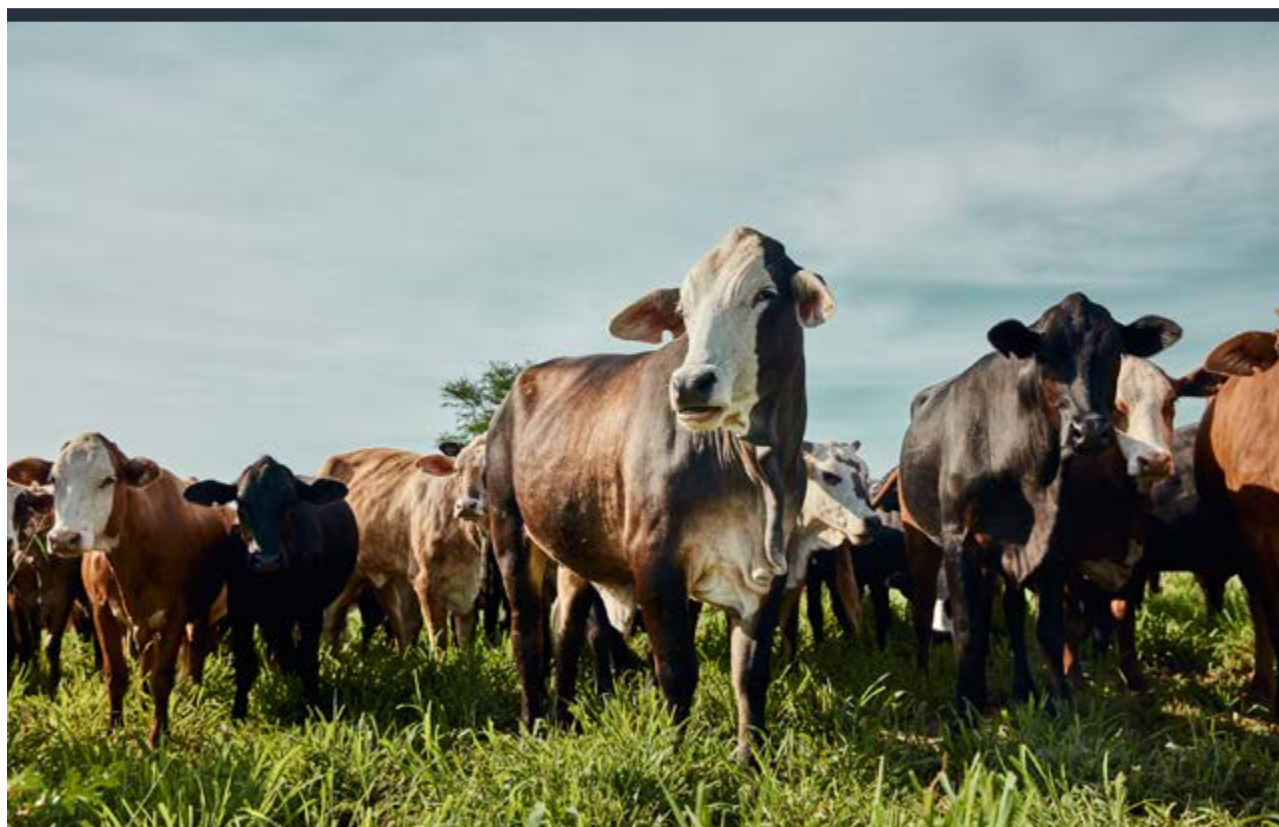
Certificações

A Colômbia conquistou pela primeira vez a certificação Brand Reputation Through Compliance (BRCGS), reconhecida pela Global Food Safety Initiative (GFSI), e com grade AA. As unidades no Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, mantiveram a certificação, com resultados entre os grades A e AA. A Minerva Foods possui certificação para produção e exportação de carne Halal, que exige rigoroso sistema de rastreabilidade para garantir a manutenção desta identidade. Em 2021, foram realizadas 33 auditorias de segurança de alimentos.



GRI 416-2. Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços

Foram 113 casos de não conformidade com leis e/ ou códigos voluntários relativos a impactos em saúde e segurança causados por produtos e serviços, com aplicação de multa ou penalidade. Houve outros 1.797 registros que resultaram em advertências. Para 100% dos casos, medidas corretivas e de melhoria foram implantadas.



Nossa produção é certificada de acordo com normas de referência e atende requisitos de mercados exigentes

FP5. Percentagem do volume de produção fabricado em locais certificados por terceiros, de acordo com normas internacionalmente reconhecidas

Volume produzido (TPA)*		
Categoria Produto	2020	2021
Carne Bovina	821.610,48	938.628,94
Industrializados	53.172,79	62.496,32
Subprodutos	567.456,34	725.980,91
Total	1.442.239,61	1.727.106,17

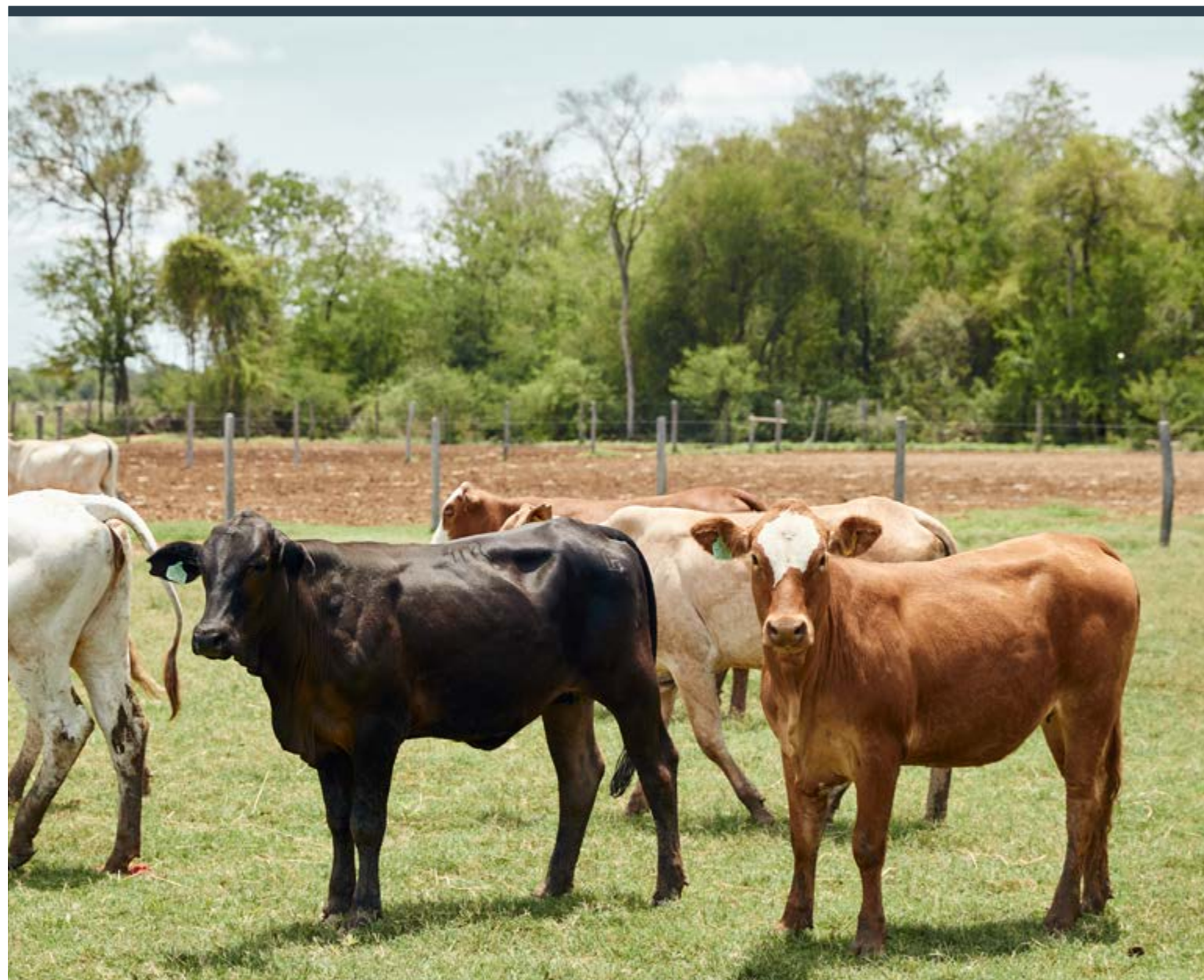
*TPA: Tonelada Produzida Acabado.

FP9. Percentual e total de animais criados e/ou processados, por espécie e tipo de criação

Não há criação de animais nas unidades de abate da Minerva Foods e todos os processos da Minerva Live Cattle Exports seguem rigorosamente as diretrizes da política e do programa de bem-estar animal da Companhia.

FP10. Políticas e práticas, por espécie e raça, relacionadas a alterações físicas e uso de anestésico

Políticas e práticas, por espécie e tipo de criação, relacionadas a alterações físicas e uso de anestésico serão abordadas no relatório de bem-estar animal em detalhe por espécie. Não temos a informação completa, ainda está em fase de coleta para frangos de corte, galinhas poedeiras, suínos, ovinos e peixes.



FP11. Porcentagem e total de animais criados e/ou transformados, por espécie e raça, por tipo de habitação

BOVINOS

Os animais adquiridos são criados com liberdade de movimentação e comportamento gregário mantidos e respeitados em todas as etapas da cadeia do processo: recria e engorda (realizadas nas instalações da Minerva Live Cattle Exports) e pré-abate (realizado nas unidades industriais de abate). A Minerva Foods não possui produção de vitelo.

Em 2021, 54,5% dos bovinos adquiridos foram criados no pasto, 11,3% no semiconfinamento, 4,4% no confinamento a pasto e 29,8% em confinamentos (confira os percentuais de tipos de habitação no país em Anexo de indicadores).

Nos currais, os animais têm acesso a água de qualidade e em quantidade suficiente, sistema de aspersores para manutenção do conforto térmico dos animais e densidade adequada. O alojamento é feito em instalações com piso antiderrapante, e higienizadas a cada troca de lote.

O comportamento dos animais também é observado nos currais, a fim de identificação de anomalias, como sodomia ou brigas, e tais animais são separados do grupo.

AVES E SUÍNOS

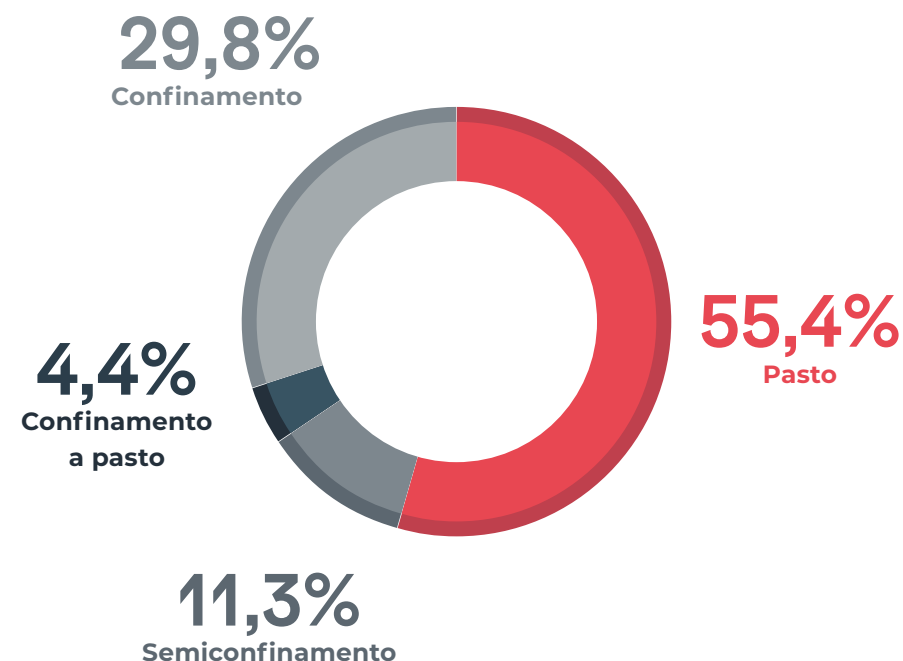
Todos os fornecedores de suínos da Minerva Foods devem migrar do sistema de gestação individual de gaiolas para gestação coletiva de matrizes até 2026. Além disso, 100% deles realizam imunocastração em substituição à castração cirúrgica invasiva, e não realizam o procedimento de corte de dentes nem moxa, adotando a tatuagem como forma de identificação. Eles também se comprometeram a reduzir ou abolir mutilações.

Não há compra de aves de fornecedores que fazem criação em gaiolas ou corte de bicos, cristas e asas. Em relação ao transporte, a política determina como limite oito horas – para aves destinadas a produtos da Minerva Fine Foods, a média de duração do transporte foi de duas horas em 2021.

Todos os lotes de animais recebidos são analisados conforme o Programa de Controle de Resíduos Químicos (CRQ) citado na página 53.

Entre 2020 e 2021, foram aplicados questionários de avaliação que estão embasando o diagnóstico dessas cadeias e a elaboração de compromissos de melhoria.

Criação dos nossos animais



Maioria dos bovinos que adquirimos é criada a pasto

FP12. Políticas e práticas com relação ao uso de antibióticos, anti-inflamatórios, hormônios e/ou tratamentos com promotores de crescimento, por espécie e tipo de criação

Não é permitido o uso de animais geneticamente modificados, clonados ou que tenham utilizado hormônios ou qualquer outra substância como promotores de crescimento em sua cadeia produtiva. Garantimos o não uso dos antibióticos classificados como criticamente importantes de alta prioridade, conforme lista da Organização Mundial da saúde, por meio da Declaração do Produtor e Carta de Garantia. 100% dos animais são acompanhados de documentação e garantias de não uso de hormônios e antibióticos, além da relação de medicamentos utilizados em cada animal.

100% dos casos de não conformidade foram contemplados por ações corretivas e de melhoria

FP13. Número total de casos de descumprimentos significativos de leis e regulamentos e aderência aos padrões voluntários relacionados a práticas de transporte, manuseio e abate dos animais terrestres e aquáticos

Houve 64 casos de não conformidade, com R\$ 18.778,20 pagos em multas significativas. As sanções não monetárias somaram 56, e 56 casos foram resolvidos por meio de mecanismos de arbitragem. Para 100% dos casos, medidas corretivas e de melhoria foram implantadas

Atendemos normas rigorosas ligadas aos mercados mais exigentes e estamos focados no atendimento a compromissos que posicionem de forma diferenciada as marcas da Companhia

Sumário TCFD	2020
Divulgação recomendada	Correlação GRI
Governança a	102-18; 102-19; 102-20; 102-26; 102-27; 102-29; 102-31; 102-32
Governança b	102-29; 102-31; 102-32
Estratégia a	102-15
Estratégia b	201-2
Estratégia c	-
Gestão de riscos a	201-2
Gestão de riscos b	-
Gestão de riscos c	-
Métricas e Metas a	102-30
Métricas e Metas b	102-29; 102-30; 201-2
Métricas e Metas c	-



Colaboradores Adrielle Mathias Ferrinho e Matheus Diniz, Palmeiras de Goiás (GO), Brasil

Correlação Sasb e GRI		
Código do indicador Sasb	Título do indicador	Correlação GRI
SASB FB-MP-000.A	Número de unidades de fabricação e processamento	Sem correlação
SASB FB-MP-000.B	Produção de proteína animal por categoria com o percentual da produção terceirizada	Sem correlação
FB-MP-110a.1	Emissões brutas - escopo 1	GRI 305-1
FB-MP-110a.2	Discussão de longo e curto prazo, estratégia ou plano para gerir as emissões (escopo 1) e uma análise dos objetivos de redução das emissões e desempenho em relação a estas metas	GRI 103,2 e 103,3 305
FB-MP-130a.1	(1) Total de energia consumida, (2) Percentual de eletricidade de grid, (3) Percentagem renovável	GRI 302-1
FB-MP-140a.1	(1) água total retirada, (2) água total consumida, percentagem de cada uma em regiões com estresse hídrico de linha de base alta ou extremamente alta	GRI 303-1
FB-MP-140a.2	Descrição dos riscos da gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar estes riscos	GRI 103,2 e 103,3 303
FB-MP-140a.3	Número de incidentes de não conformidade com licenças de qualidade da água, normas e regulações	Sem correlação
FB-MP-160a.1	Quantidade de dejetos e esterco animal gerado, percentual administrado de acordo com um plano de gestão de nutrientes	Sem correlação
FB-MP-250a.1	Auditoria da Iniciativa Global de Segurança Alimentar (GFSI) (1) taxa de não conformidade e (2) associada taxa de ação corretiva para (a) não conformidades maiores e (b) não conformidades menores	Sem correlação
FB-MP-250a.2	Percentagem de instalações de fornecedores certificadas pela Iniciativa Global de Segurança Alimentar (GFSI)	Sem correlação
FB-MP-250a.3	(1) Número de <i>recalls</i> emitidos e (2) Total peso dos produtos que sofreram <i>recalls</i>	Sem correlação
FB-MP-250a.4	Discussão dos mercados que proíbem a importação dos produtos da entidade	Sem correlação
FB-MP-160a.2	Percentagem de pastagens e terras de pastagem manejadas de acordo com os critérios do plano Conservação de Recursos Naturais do USDA (NRCS)	Sem correlação
FB-MP-160a.3	Produção de proteína animal a partir de operações concentradas de alimentação animal (Cafos)	Sem correlação
FB-MP-320a.1	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR) e (2) Taxa de fatalidade	GRI 403-8
FB-MP-320a.2	Descrição dos esforços para avaliar, monitorar e mitigar condições respiratórias crônicas e agudas	Sem correlação
FB-MP-410a.1	Percentagem de carne suína produzida sem o uso de celas de gestação (estábulo de porcas)	FP11
FB-MP-410a.2	Percentagem de vendas de ovos com casca sem gaiolas	Sem correlação
FB-MP-410a.3	Percentagem da produção certificada em padrões externos de bem-estar animal	GRI FP5
FB-MP-430a.1	Percentual de <i>livestocks</i> de fornecedores com implementação do critério do plano de conservação da Natural Resources Conservation Service (NRCS) ou equivalente	N/A
FB-MP-430a.2	Percentagem de fornecedores e instalações de produção contratadas verificadas para atender às normas de bem-estar animal	FP2
FB-MP-440a.1	Percentagem de ração animal proveniente de regiões com linha de base alta ou extremamente alta de estresse hídrico	Sem correlação
FB-MP-440a.2	Percentagem de contratos com produtores localizados em regiões com linha de base alta ou extremamente alta de estresse hídrico	Sem correlação
FB-MP-440a.3	Discussão da estratégia para gerenciar oportunidades e riscos para alimentar o abastecimento e o fornecimento de <i>livestock</i> apresentado pela mudança climática	GRI 201-2

GRI 102-55

Sumário de Conteúdo da GRI

Conteúdos Gerais				
GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
► GRI 101: Fundamentos 2016				
GRI 101 não possui Conteúdos				
Perfil organizacional				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-1 Nome da organização	7		
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	7, 8		
	102-3 Localização da sede da organização	7		
	102-4 Local de operações	7		
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	7		
	102-6 Mercados atendidos	8		
	102-7 Porte da organização	7, 8		
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	39, 41, 42		8, 10
	102-9 Cadeia de fornecedores	9		
	102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	10		
	102-11 Princípio ou abordagem da precaução	17		
	102-12 Iniciativas externas	20		
	102-13 Participação em associações	20		
Estratégia				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-14 Declaração do mais alto executivo	3		
Ética e integridade				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	13, 39		16
Governança				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-18 Estrutura de governança	12		

Conteúdos Gerais				
GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Engajamento de stakeholders				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-40 Lista de grupos de stakeholders	5		
	102-41 Acordos de negociação coletiva	100% dos empregados no Brasil e no Uruguai estão cobertos por acordos de negociação coletiva. Na Argentina, são 93% e, no Paraguai, 42%. Nesses países não há obrigatoriedade por lei da associação dos colaboradores com organização de representação coletiva. Na Colômbia, não há este tipo de prática.		8
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	5		
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	5		
	102-44 Principais preocupações e tópicos levantados	5		
Práticas de reporte				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	2		
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e limites de tópicos	3		
	102-47 Lista de tópicos materiais	5		
	102-48 Reformulações de informações	2		
	102-49 Alterações no relato	2		
	102-50 Período coberto pelo relatório	2		
	102-51 Data do relatório mais recente	2		
	102-52 Ciclo de emissão do relatório	2		
	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	2		
	102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI opção "Essencial".		
	102-55 Sumário de conteúdo da GRI	62 a 73		
	102-56 Verificação externa	Relatório não auditado		

Tópicos materiais

Conteúdos Gerais				
GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Desempenho econômico				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	19		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	19		
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	11		8, 9
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climática	19		13
Presença no mercado				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	13, 45		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	13, 45		
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e salário mínimo local, com discriminação por gênero	48		1, 5, 8
Impactos econômicos indiretos				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	52		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	52		
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	52		5, 9, 11

Conteúdos Gerais					
GRI Standards		Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Combate à corrupção					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu limite	6		
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	13		
	103-3	Avaliação da forma de gestão	13		
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	13		16
	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	14, 15		16
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve processos judiciais contra a Companhia sobre o tema no ano de 2021.		16
Energia					
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tópico material e seu limite	6		
	103-2	Forma de gestão e seus componentes	26		
	103-3	Avaliação da forma de gestão	26		
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	26, 27		7, 8, 12, 13
	302-3	Intensidade energética	27		7, 8, 12, 13
			A redução no indicador global de consumo absoluto de energia foi de 2,4%. No Brasil, a redução no consumo absoluto foi de 4,84% e na divisão Latam não foi registrada redução significativa, uma vez que a unidade de Bucaramanga iniciou as operações, e a unidade de Canelones foi reativada em 2021. A energia autogerada na usina de Bucaramanga também é considerada como redução no volume de consumo de energia.		
	302-4	Redução do consumo de energia			7, 8, 12, 13

Conteúdos Gerais				
GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Água e Efluentes				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	31		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	31		
GRI 303: Água e efluentes 2019	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	31		6, 12
	303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	Não há ocorrência de impactos significativos causados pela Companhia no respectivo uso da bacia. A captação e lançamento segue o previsto em suas outorgas, que são emitidas pelo órgão ambiental, já considerando o uso racional, reduzindo possíveis impactos presentes e futuros.		6
	303-3 Captação de água	32, 33		6, 8, 12
	303-4 Descarte de água	34, 35		6
	303-5 Consumo de água	35		6
Biodiversidade				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	21		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	21		
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	A empresa não tem gestão sobre dados quantitativos relacionados a impactos diretos e indiretos significativos na biodiversidade. As ações relacionadas a desmatamento e gestão de fornecedores estão detalhadas no capítulo Pecuária Sustentável (pág 42)		6, 14, 15

Conteúdos Gerais

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Emissões				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	26		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	26		
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	28, 29		3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE)	28, 29		3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	28, 29		3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	29		13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	29		13, 14, 15
Resíduos				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seu limite	6		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	36		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	36		
GRI 306: Resíduos 2021	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	31, 36		3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	31, 36		3, 6, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	36, 37, 38		3, 6, 12, 14, 15
	306-5 Resíduos destinados a disposição final	37, 38		3, 6, 11, 12, 14, 15
Conformidade ambiental				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	17, 21		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	17, 21		
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Não-conformidade com leis e regulamentos ambientais	As informações encontram-se em atualização e serão publicadas no formulário de referência.		16

Conteúdos Gerais				
GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Avaliação ambiental de fornecedores				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	24		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	24		
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	24		
Emprego				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	40		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	40		
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	46		5, 8, 10
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	40		3, 5, 8
Saúde e segurança do trabalho				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	53		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	53		
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2019	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	53		8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	53		3, 8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho	53		8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	53		8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	53		8

Conteúdos Gerais				
GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Saúde e segurança do trabalho				
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2019	403-9 Acidentes de trabalho			3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	53		3, 8, 16
Capacitação e educação				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	49		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	49		
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	49		4, 5, 8, 10
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e assistência para transição de carreira	No Uruguai há políticas e procedimentos para avaliação, desenvolvimento e rescisão. No Paraguai conta-se com <i>coach</i> profissional que realiza avaliações mensais de desenvolvimento dos líderes. Na Colômbia, é feito monitoramento de temas e necessidades. Na Argentina há um levantamento de necessidades organizacionais para desenvolvimento de pessoas.		8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	50		5, 8, 10
Diversidade e igualdade de oportunidades				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	13		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	13		
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	51		5, 8

Conteúdos Gerais				
GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Não discriminação				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	13		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	13		
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Informação não disponível no formato necessário, uma vez que a contabilização dos casos é feita em blocos que incluem assédio moral, agressão ou discriminação. A Companhia tem trabalhado para aperfeiçoar os dados para os próximos reportes.		5, 8
Trabalho infantil				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	25		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	25		
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	25		8,16
Trabalho forçado ou análogo ao escravo				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	25		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	25		
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	25		

Conteúdos Gerais				
GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Avaliação em direitos humanos				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	5		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	25		
GRI 412: Avaliação de direitos humanos 2016	412-1 Operações submetidas a avaliações de direitos humanos ou de impacto em direitos humanos		Dado indisponível. O processo de avaliação está em andamento.	
Comunidades locais				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	52		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	52		
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	52		5, 8, 16

Conteúdos Gerais				
GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Saúde e segurança do consumidor				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	55		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	55		
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Foram 113 casos de não conformidade com leis e/ou códigos voluntários relativos a impactos em saúde e segurança causados por produtos e serviços, com aplicação de multa ou penalidade. Houve outros 1.797 registros que resultaram em advertências. Para 100% dos casos, medidas corretivas e de melhoria foram implantadas.		16
Suplemento Setorial de Alimentos - Saúde e segurança do consumidor	FP5 Percentagem do volume de produção fabricado em locais certificados por terceiros, de acordo com normas internacionalmente reconhecidas	21, 55, 56		3
Marketing e rotulagem				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	6		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	55		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	55		
Marketing e rotulagem 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	55		12
Terceirização e compras				
Suplemento Setorial de Alimentos – Terceirização e compras	FP1 Percentagem de volume comprado de fornecedores em conformidade com política de compras da organização	23		
	FP2 Percentagem de volume comprado que está em conformidade com normas e certificações internacionalmente reconhecidas, discriminadas por tipo de certificação	23		2, 12, 14, 15

Conteúdos Gerais				
GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Bem-estar animal	FP9 Percentual e total de animais criados e/ou processados, por espécie e tipo de criação	Não há criação de animais nas unidades de abate da Minerva Foods e todos os processos da Minerva Live Cattle Exports seguem rigorosamente as diretrizes da política e do programa de bem-estar animal da Companhia.		2, 15
	FP10 Políticas e práticas, por espécie e raça, relacionadas a alterações físicas e uso de anestésico		Políticas e práticas, por espécie e tipo de criação, relacionadas a alterações físicas e uso de anestésico serão abordadas no relatório de bem-estar animal em detalhe por espécie. Não temos a informação completa, ainda está em fase de coleta para frangos de corte, galinhas poedeiras, suínos, ovinos e peixes.	
	FP11 Percentagem e total de animais criados e/ou transformados, por espécie e raça, por tipo de habitação	58		
Suplemento Setorial de Alimentos – Bem-estar animal	FP12 Políticas e práticas com relação ao uso de antibióticos, anti-inflamatórios, hormônios e/ou tratamentos com promotores de crescimento, por espécie e tipo de criação	Não é permitido o uso de animais geneticamente modificados, clonados ou que tenham utilizado hormônios ou qualquer outra substância como promotores de crescimento em sua cadeia produtiva. Garantimos o não uso dos antibióticos classificados como criticamente importantes de alta prioridade, conforme lista da Organização Mundial da saúde, por meio da Declaração do Produtor e Carta de Garantia.100% dos animais são acompanhados de documentação e garantias de não uso de hormônios e antibióticos, além da relação de medicamentos utilizados em cada animal.		2
	FP13 Número total de casos de descumprimentos significativos de leis e regulamentos e aderência aos padrões voluntários relacionados a práticas de transporte, manuseio e abate dos animais terrestres e aquáticos	Houve 64 casos de não conformidade, com R\$ 18.778,20 pagos em multas significativas. As sanções não monetárias somaram 56, e 56 casos foram resolvidos por meio de mecanismos de arbitragem. Para 100% dos casos, medidas corretivas e de melhoria foram implantadas.		

Informações corporativas e créditos

Diretoria de Relações Institucionais

João de Almeida Sampaio Filho

Diretoria de Sustentabilidade

Taciano Custódio, Tamara Lopes,
Salomão Abib e Natalia Rasteiro

Gerência Executiva de Comunicação

Denise Rocha e Gabriel Oliveira

Redação, consultoria GRI e design

Report Sustentabilidade

Fotos

Banco de imagens Minerva Foods, Claudio Lacerda e
Daniela Toviansky

Minerva Foods

Barretos

Av. Antônio Manço Bernardes, s/nº
Chácara Minerva
Barretos (SP)
CEP 14.781-545
Tel.: +55 (17) 3321-3355

São Paulo

R. Leopoldo Couto de Magalhães Jr, 758
conjunto 82, 8º andar - Itaim Bibi
São Paulo (SP)
CEP 04.542-000
Tel.: +55 (11) 3074-2444